

CAPITAL
400
REIS

D. Quixote

ESTADOS
500
REIS

13 DE MAIO



“Já podeis da patria, filhos,
Ver contente a mãe gentil;
Já raiou a Liberdade
No horizonte do Brasil”.

Odol

o melhor dentifricio do mundo

Bebam SÃO LOURENÇO

As melbores aguas Mineraes Naturaes
Proprietaria: Cia. VIEIRAS MATTOS
ALFANDEGA, 95

Coqueluche

Tosse — Bronchite — Ca-
tharros da infancia

CURAM-SE COM O

Xarope das Creanças



LOMBRICOL

"JACCOUD"

Efficaz especifico contra
as *Lombrigas*, vermes
de *Opilação*, e demais
parasitas Intestinaes.

PURGATIVO VEGETAL, SUAVE E INOFFENSIVO.

Em todas as pharmaeias e drogarias.

TREZ BONS FIGURINOS

PARIS ALBUM

semestre, typo Revue

Rs. 4.000

recebidos exclusivamente pela

PARIS CHIC PARFAIT

semestral ao alcance de todos

Rs. 2.000

CASA REYNAUD

ALBUM D'ENFANTS

creanças

Rs. 2.500

JORNAES PARA BORDADOS E FIGURINOS EM VENDA AVULSA E POR ASSIGNATURA.
ANTONIO BRAVO - Successor - RUA DOS OURIVES N. 57 - CAIXA POSTAL 1157

**O CONTRATOSSE
É DE EFEITO SENSACIONAL**

Bronchites chronicas ou
recentes, Fraqueza, Co-
quelucha Tuberculosa, Dô-
res no peito e nas costas,
Insomnias, etc.

O CONTRATOSSE
é um santo remedio!



ELLA IA AO MEDICO...

Da chapa organizada pelo partido comunista faz parte, na Italia, para as proximas eleições, o nome de Leopoldo Cavallo.

Cavallo é, na Italia, um orador que tem feito contra o governo uma campanha «diz a brida».

— Com a inauguração do Manicomio Judiciario não se explicará que se absolvam criminosos pela dirimente da privação de sentidos. O juiz deve mandar o réo para o Manicomio, mesmo que este seja absolvido por tal motivo.

— E não haverá por lá espaço bastante para os juizes de facto que o absolverem?

Aviso aos interessados. Alerta, pessoal! Informações que temos de fonte segura, anunciam estarem preheenchidos, já, todos os cargos nas diversas comissões do Centenario, instituidas pela Prefeitura.

O sr. Prefeito está organizando, porém, novas listas para as festas do 2.º Centenario, nas quaes serão registrados todos os nomes que não puderam ser contemplados na organização do 1.º.



— Eu vou dizê a mamãe que tamem têlo me lavá com o sabonete

SANITOL

A VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1.º ORDEM

Unico Depositario: Otto Schuback & C.

Rua Theophilo Ottoni n. 95 --- Rio



AVENIDA

Agua de Alfazema
Ambreada

Adstringente e Estimulante.

Recommendada para corrigir
as imperfeições da pelle.

Litro, 8\$500 -- 1/2 Litro, 5\$500
1/4 de Litro, 4\$000

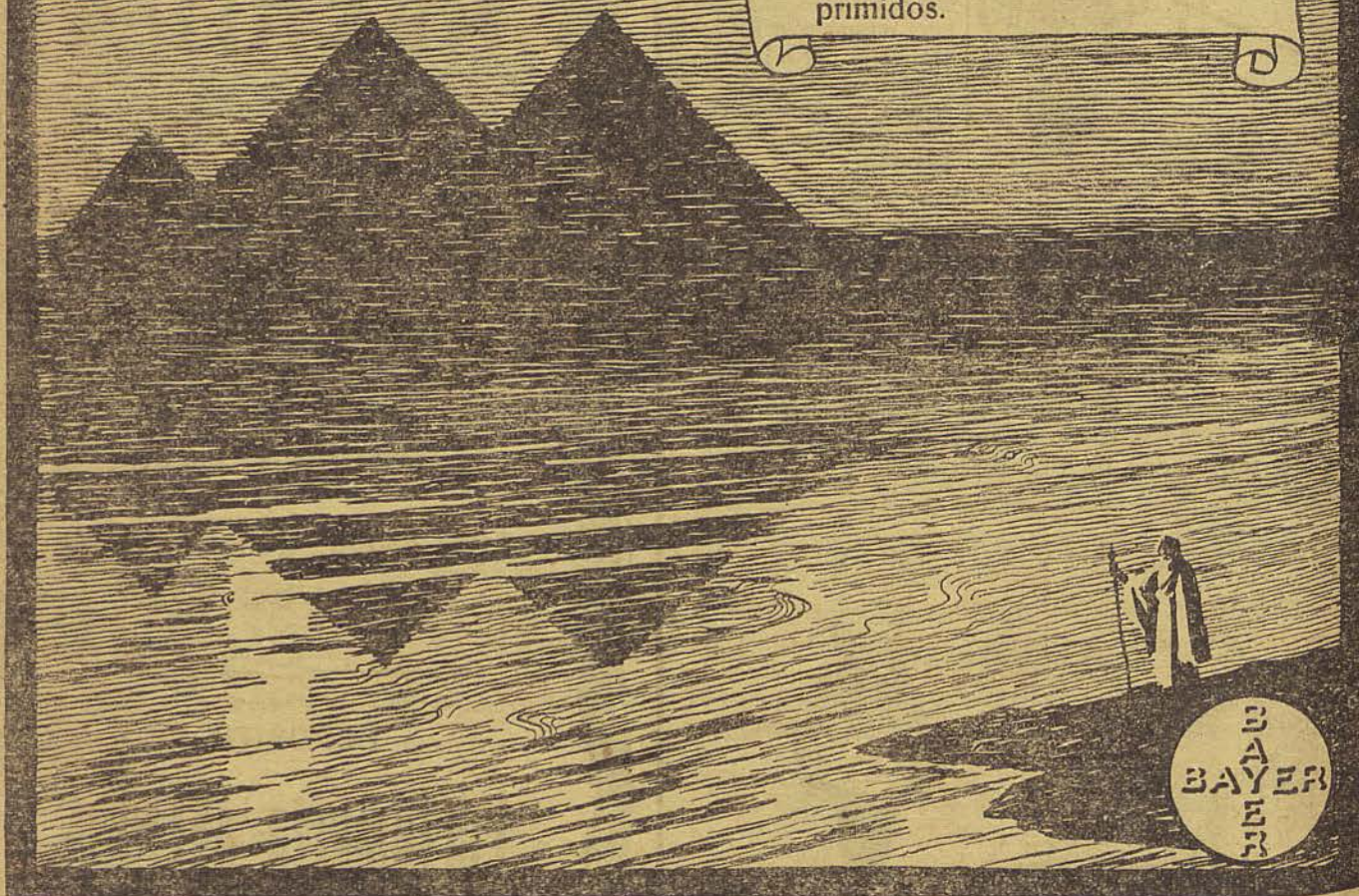
DEPOSITO:

Perfumaria AVENIDA

142, Avenida Rio Branco-Rio
Telephone: Central 1318

As pyramides do Egypto são únicas e insuperáveis.
Os comprimidos Bayer de Aspirina são únicos e insubstituíveis.

Nunca aceitam outros. O tubo original contem 20 comprimidos e a cruz Bayer acha-se tanto na caixa, como no rotulo, na tampa do tubo e em cada um dos comprimidos.



Prestando informações sobre o estadista chileno dr. Matte Gormaz, que se acha actualmente no Rio, esclarece o agente da Americana em Santiago:

«E' filho do notavel estadista liberal, D. Eduardo Matte, de quem herdou o espirito livre, emancipado das preocupações politicas e sociaes dos partidos politicos historicos».

E' do ar do matte?

- Emprestas-me vinte mil reis?
- Não os tenho, filho.
- ?...
- Juro!
- E o mordedor:
- Juro? 30 ojo!



Porque pagar 15\$000 por um afiador de aço, quando pode adquirir um de *Carborundum* pela insignificante quantia de 4\$000 em qualquer loja de ferragens ou nos Agentes

GLOSSOP & C.
Rua da Candelaria, 57
RIO DE JANEIRO

A CASA ISIDORO

em vista da sua breve mudança para a rua 7 DE SETEMBRO já iniciou a sua

GRANDE LIQUIDAÇÃO

do seu stock na

Rua da Alfandega, 112

ADMIREM OS PREÇOS

Melas de Seda de 6\$500 por	5\$500	○ Gabardina de lã de 30\$000 por	20\$000
Idem todas de seda de 12\$500 por	8\$000	○ Sarja de lã de 18\$000 por	13\$000
Seda Lavavel de 8\$000 por	6\$000	○ Idem de 1/2 lã de 11\$500 por	7\$500
Crepe da China de 14\$800 por	11\$000	○ Tecido esponja de 2\$500 por	1\$800
Palha de Seda de 9\$000 por	6\$500	○ Voile liso de 6\$000 por	3\$500
Jersey de Seda de 42\$000 por	32\$000	○ Voile fantasia de 4\$300 por	2\$200



— Então, o Arthur Bernardes pediu ao Hermes o auxilio do Exército para a sua candidatura..
 — E' falso! — protesta o Raul Soares.
 — Mas pediu paz.
 — E' falso tambem.
 E explica:
 — Trata-se, apenas, de um "hermes".... ti-
 cio...

Telegramma da Parahyba, no «Jornal do Comercio»:

«Pela Companhia de Seguros Vera Cruz foi sorteada a police de cinco contos pertencente ao sr. dr. Solon de Lucena».

O premio coube ao sr. Solon, governador da Parahyba, por não ser socio da mesma companhia o sr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica.

MILA

Pó de arroz adherente com perfume agradável e persistente. Caixa 2\$500. Nas perfumarias de 1ª ordem e na Rua Uruguaiana n. 66.

PERESTRELLO & FILHO

NA

A' Paulicéa

Grandes Exposições de Inverno

CONJUNTO MARAVILHOSO de tudo quanto de mais moderno existe em ARTIGOS DE AGASALHO para senhoras e creanças.

Tecidos de lã Flannels, Sedas, Casacos de Malha, de Jersey e de Casemira, Renards, Boás, Pellerines, Cobertores para casa e solte ro e o mais bello sortimento de Artigos de Malha para creanças.

PREÇOS INEGUALAVEIS!
 CONFRONTEM-NOS!

Largo de S. Francisco de Paula, 2
 (Junto aos Fenianos)

O SYNOROL limpa, conserva e clareia os dentes



DEPOSITO — DROGARIA EVARISTO — RUA DOS ANDRADAS 29 — RIO



Caderneta de Contas Correntes Limitadas do Banco do Rio de Janeiro

DATA		IMPORTANCIA	DEVE			HAVER		
1921								
Janeiro	1	Um conto de réis.....				1	000	000
		Depositado em uma conta limitada neste Banco rende de juros annualmente cincoenta mil e seis centos réis.....					50	600
		TOTAL.....				1	050	600

A Camara dos Representantes de Bruxellas votou uma lei permittindo ás mulheres a entrada para a magistratura.

Aos desembargadores, ministros, juizes e promotores, será dada annualmente uma licença de trez mezes, para terem creança.

Fazendo uma exposição contra os "book-makers" ao chefe de policia, o delegado Armando Vidal termina-a com o seguinte trecho:

"V. Ex. apreciando a exposição que acabo de fazer decidirá do acerto ou não das medidas propostas e tão necessarias á repressão de um jogo pernicioso a cuja sombra se desenvolverá o jogo do bicho, e que, como é notorio, tanto concorre para diffcultar o desenvolvimento da criação do cavallo de raça no paiz".

Attendendo a esse argumento, o sr. Chefe de Policia prohibiu, terminantemente, que os "book-makers" "cruzem" nas proximidades dos prados de corridas, contribuindo, assim, para melhoramento da raça cavallar.

Não ha dia que não tenhamos recebido provas de gratidão pelos seus meritos

Raro, mais muito raro é o dia, que pela correspondencia, que pelo telephone, que pessoalmente, não recebemos phrases e provas de gratidão das pessoas que têm feito uso do COMPOSTO RIBOTT (phosphatado ferruginoso organico). Pessoas magras e doentias que em pouco tempo tem obtido varios kilos de carnes solidas e permanentes, anemicos que têm conseguido fortalecer seu sangue e dyspepticos que têm feito desaparecer por completo os males que lhes martyrisavam, são estes os que nos agradecem o seu effeito. O COMPOSTO RIBOTT, é um grande restaurador, fazendo ganhar em curto tratamento de 2 a 5 kilos de carnes em pouco tempo. Faz desaparecer a dyspepsia em qualquer de suas forma. Ouça a nossa recommendação e de certo será uma das muitas pessoas que consagrarão o nome do COMPOST RIBOTT.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

QUEREIS AUGMENTAR AS VOSSAS ENERCIAS, FORTALECER-VOS? TOMAE O

VINOVITA
VINHO DA VIDA
O MELHOR TONICO E O MAIS ENERGICO RECONSTITUENTE.

A' venda em em todas as drogarias e pharmacias de 1.º ordem.

Depositarios: RUA DOS ANDRADAS, 20. — RIO.

Opilação - Anemia produzida

naes. Tratamento rapido e seguro com o PHENATOL de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes. Inumeros attestados de curas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & Comp.

1.º de Março n. 10 — S. Paulo: Baruel & C.

COLICAS UTERINAS

Desapparecimento immediato com o "REGULADOR DA MENSTRUACÃO", medicamento do DR. SIQUEIRA CAVALCANTI, tambem de effeito extraordinario para todos os incommodos de senhoras. Completamente inoffensivo.

ERYSIPELA

Effeito rapido e certo com o Infallivel

"Preservativo da Erysipela"

do DR. SIQUEIRA CAVALCANTI.

UMA só dóse faz abortar o ataque mais violento, evitando os accessos perniciosos, quasi sempre mortaes. Medicamento completamente inoffensivo.



DEPOSITO GERAL :

Drogaria Baptista.-Rua dos Ourives, 30-RIO

A' venda nas pharmacias e drogarias.



KREMENTZ

E' o melhor botão do mundo. Feito de uma só peça, chapeada a ouro, não vae ao fogo, não tem emenda nem solda. Não suja nunca, não se quebra nem se estraga. Não seja logrado com o botão ordinario que suja a camisa e a pelle e fica preto.

Veja no botão verdadeiro a marca KREMENTZ, a unica que é garantida para sempre.

KREMENTZ & COMPANY

Newark N. J. - U. S. A.

COMP. MERCANTIL PAN-AMERICANA

Representante

Caixa Postal 1623 :: Rio de Janeiro

Enumerando os diversos instrumentos que desappareceram do Instituto de Musica, cita "A Noite" os seguintes :

"*Kyterah barbarych* (lira dos bérberes, tambem chamada *Kisser*, com 5 cordas de tripa de camello; Sudão); *Tamburah* (harpa rudimentar de 5 cordas de tripa de camello; Nubia); *Guembri* (instrumento de 2 cordas de tripa; Marrocos); *Hus* (instrumento de 3 cordas de tripa)."

O individuo que se apossou de tudo isso está vivendo hoje, segundo se sabe, á tripa fórra.

ELIXIR DE INHAME



**DEPURA
FORTALECE
ENGORDA**

Soneto achado

Num banco de bonde encontrei o soneto
abaixo. Pela linguagem parece ter sido
perdido por algum caixeiro apaixonado.
Eil-o :

POR CONTA
Rs.....

Recebi da Bellíssima Senhora
Dona Divina Flor, a alta quantia
De Mil contos em phrases, a que doura
O precioso metal da... Sympathia.

Em pagina, me veiu, cor da aurora,
Esse valor que Cresco orgulharia,
Pois tinham lhe os valores (muito embora
Majores em porção) menor valia.

Que os bilhetes em réis de qualquer Banco,
Vale mais o aromatico bilhete,
Que ella sellou com lagrimas de Amor!

Foi lhe o estafeta a Brisa :—porte franco.
Do Beijo, ag'ra, pondo-lhe o sinê.e,
Por ser verdade, assigno-me

Belmôr.

*Pelo auctor, que certo me perdoará a
indiscreção,*

Eiso Gama.

Na embaixada chilena, que ora
nos visita, a imprensa do paiz amigo
é representada pelo sr. Meza, sub-director
do j rnal *La Naton*.

Meza é um nome expressivo para um
jornalista; não se z-ngue elle se disse-
rem que o seu jornal *comeu*...

Geographia pratica



O isthmo.

Segundo informa um telegramma de
Marselha, já foram dadas instrucções
para o aprestamento dos paquetes
Austria e *Manheinn* que transportarão
para o Brasil os rebutilhos das tropas do
general Wrangel.

Já terá providenciado para a hospe-
dagem dos indesejaveis o nosso grande
Presidente Nacionalista ?

Sol poente

Pois que apenas possuímos de legítimo
A falsificação, que em tudo existe,
Todo este lodo putrefacto, ag te-m'o
E expurge-m'o a Moral, de lança em ristel

E porque da Mentira o eterno rythmo,
Por toda a parte, em tudo aqui, persiste,
O morto amor da Patria, resuscite-m'o
A Satyra, o Epigramma, a Chufa, o Chistel

Não nos cobrisse a treva circumdante,
Esta nuvem fatal de almas ophidicas,
Se a Patria um pouco amassemos acaso,

Não daria o Brasil —sol no levante—
Tão cheio assim de nuvens tão fatidicas,
Esta triste impressão de sol no occaso!

Saulo.

Os Estados Unidos e o Japão, preten-
dendo concorrer á nossa exposição do
Centenario, mandaram pedir ao governo
informações sobre o local de que podiam
dispor.

O governo, que, para o serviço de
casa, so conta com os terrenos que pre-
tende conquistar ao mar, vae pôr á dispo-
sição dos paizes amigos a Bahía de Gua-
nabara em toda a sua extensão; os ditos
paizes que se munam de chatas, bateiões,
alvarengas, etc, para nellas disporem os
seus vistosos mostruarios.

Será originalissima a nossa exposi-
ção venesiana.



MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

MOVEIS E TAPEÇARIAS



Dormitorio Inglez, solidamente construido em Ipé, typo especial para hotéis e pensões.
5 PEÇAS 950\$000

MAPPIN STORES - Filial ♦ RUA SENADOR VERGUEIRO 147
TELEPHONE BEIRA MAR 4015 — RIO DE JANEIRO

NOTA: — ESTA CASA FECHA-SE AOS SABBADOS AO 112 D A.

"SUL AMERICA"

A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA DA AMERICA DO SUL

acaba de apurar as principaes verbas das operações realizadas no decurso do exercicio findo em 31 de Março ultimo e é com satisfação e mesmo com orgulho que traz ao conhecimento dos seus segurados e do publico os magnificos resultados alcançados.

A nova produção realisada neste exercicio e representada pela emissão de apolices com os primeiros premios pagos attingiu á somma de

RS. 72.118:000\$000

que representa para os annaes da Companhia um anno financeiro sem precedentes.

No decurso do mesmo exercicio, a "SUL AMERICA" pagou:

A VIUVAS, ORPHÃOS E BENEFICIARIOS DE SEGUROS FALLECIDOS.....	Rs....	2.723:000\$000
Desde a fundação da Companhia, esta verba attinge a Rs. 40.540:000\$000		
AOS SEGUROS SOBREVIVENTES, em liquidação de apolices vencidas e resgatadas.....	Rs....	2.449:000\$000
Desde a fundação da Companhia, esta verba attinge a Rs. 28.117:000\$000		
SOBRAS AOS SEGUROS.....	Rs....	988:000\$000
Desde a fundação da Companhia, esta verba attinge a Rs. 7.100:000\$000		
EMPRESTIMOS AOS SEGUROS, sob caução das suas apolices..	Rs....	7.392:000\$000
Augmento desta verba em comparação com a do exercicio anterior..... Rs. 958:000\$000		

Em resumo, a "SUL AMERICA" pagou a segurados e seus beneficiarios até 31 de março de 1921

Sinistros.....	Rs.	40.540:000\$000
Resgates e liquidações.. ..	Rs.	28.177.000\$000
Sobras.....	Rs.	7.100.000\$000
TOTAL.....	Rs.	75.817:000\$000

RECEITA DO EXERCICIO DE 1920-1921

Premios e renovações.....	Rs.	13.580:000\$000
Juros e alugueis.....	Rs.	3.620:000\$000
RECEITA TOTAL DO ANNO.	Rs.	17.200:000\$000

AUGMENTO desta verba em comparação com a do exercicio anterior..... Rs. 2.116.000\$000

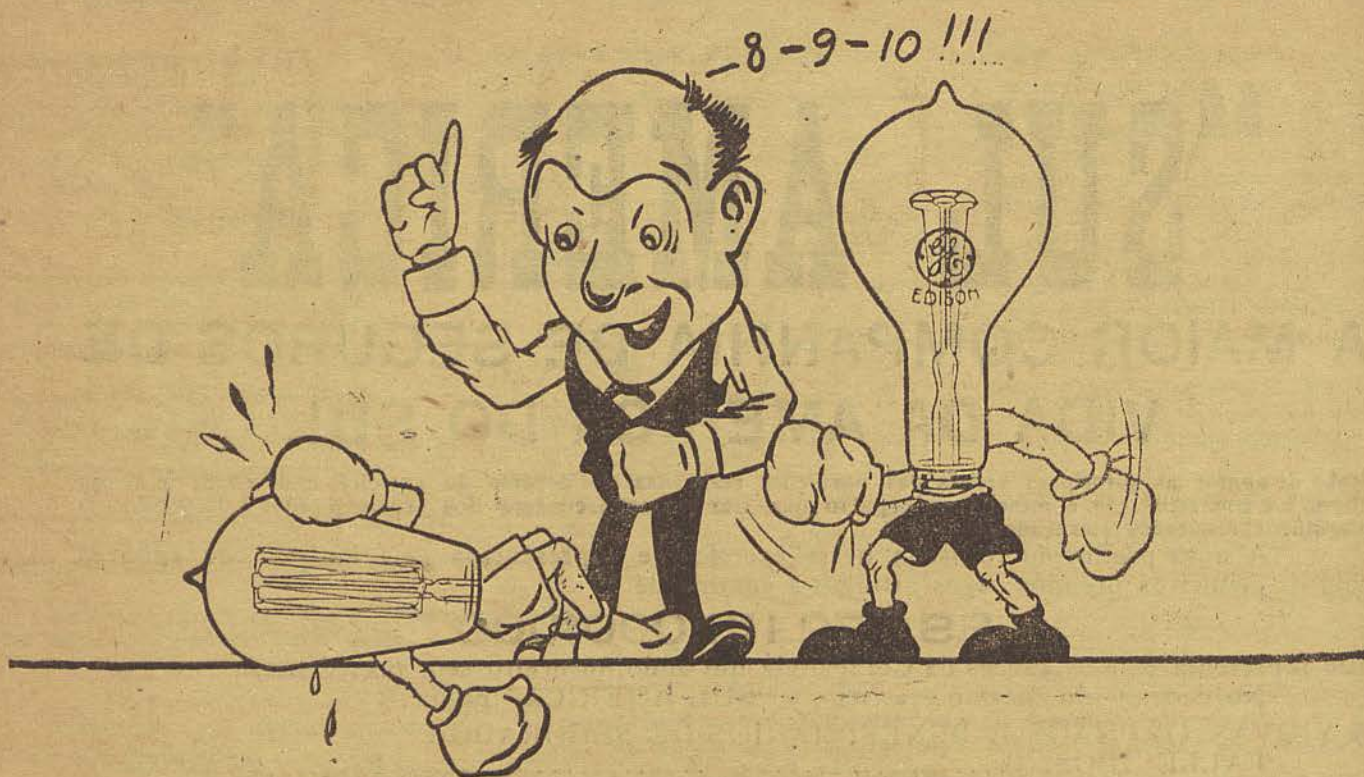
E' para scientificar que no computo, tanto da nova produção como dos pagamentos aos segurados referentes ás Succursaes Estrangeiras, a conversão das respectivas moedas foi feita AO CAMBIO NORMAL, e não ao cambio brasileiro actual, de accordo com a regra permanente da Companhia de não aproveitar cambio desfavoravel ao Brasil para augmentar momentaneamente os algarismos dos resultados attingidos. E' esse o metodo financeiro que adopta a Companhia, o que lhe permite a estabilidade das suas Reservas e solidas garantias para os seus segurados. Estes algarismos falam por si mesmos. O Balanço definitivo será publicado dentro em pouco.


A "SUL AMERICA"

convida o publico a pedir prospectos das suas novas e liberalissimas apolices com CLAUSULA DE INVALIDEZ.

Sede Social: **RUA DO OUVIDOR, 80** — Rio de Janeiro
AGENCIAS E AGENTES EM TODO O BRASIL

D. QUIXOTE



Nos matches da concorrência, a lampada  Edison é sempre a vencedora.

GENERAL ELECTRIC S. A.

AVENIDA RIO BRANCO 60-64 - RIO.

RUA ANCHIETA N. 5 - S. PAULO

SABÃO DA COSTA

de B. M. SILVA

Marca registrada

Não contem perfume.

O mais poderoso contra sarnas, frieiras e cocelras.

Inigualável na extinção da caspa

Não tem outro que o suplante nas manchas da pelle.

Approvado pelo D. N. de Saude Publica.

Reconhecido e usado nos Hospitales.

Nas Pharmacias e Drogarias 1\$000

Rep. B. M. Silva & C.

RUA ASSEMBLÉA, 121-SOBRADO

RIO DE JANEIRO



Para que a leitura agrade, é mister fazel-a deitado em uma rede do Ceará.

CASA CEARINA
(Productos do Norte)

Rua Buenos Aires, 50
Tel. Norte 6522



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 400 RS.

Caixa Postal 447

End. Tel. D. QUIXOTE

Td. Central 942

DIRECTOR
LUIZ PASTORINO

Redacção e escritório:

Rua D. Manoel, 30
Rio de Janeiro

Capital 400 rs.

ASSIGNATURAS:
Anno 20\$000—Semestre 11\$000

Estados 500 rs.

A POLICIA ENGAIOLADA



dr. Armando Vidal, o Hercules da rua da Relação, que jurou a si proprio decepar todas as cabeças da Hydra Jogatina, resolveu ha dias fazer um bonito, mostrando que não se arreceia dos figurões das Finanças e da Politica.

Resolveu, imaginem se são capazes, dar uma batida ao Jockey Club, e surprehender a sua elegantissima s ciedade a divertir se na roleta, no lasquet, no campista.

Mas, como penetrar nos elegantes salões da Avenida Rio Branco, como delega- do auxiliar, em serviço de perseguição ao jogo? No caso de nada encontrar faria um pavoroso ridiculo, além de incorrer na justa inimisade dos illustres e notaveis do Club, entre elles, quem sabe, de futuros chefes de policia, ministros, etc. O sr. Armando Vidal pensou, pensou e afinal decidiu-se; arranjaria, cavaria um convite como qualquer penetra sem vintem.

Assim pensou e assim fez; um amigo, socio do Jockey, forneceu-lhe o cartão de ingresso e o activo policial para lá se dirigiu.

Entrou no elevador com o coração a bater na ancia de encontrar, lá em cima, jogo prohibido e de, pelo menos, passar um sermão no grande mundanismo do panno verde.

Mas, ó azar dos azares, ó cabula das cabulas, ó urucubaca da miudissima! Mal o aparelho se pôz em movimento, de subito parou, enguiçado, entre o primeiro e o segundo andar.

— Como é isso? Não segue? perguntou ao pequeno do elevador.

— Enguiçou, respondeu o menino, sentando-se no banquinho.

— E agora?

— Agora, nós esperemos o mechanico para indireitar essa joça.

— O mechanico está na casa?

— Está, mas foi jantar.

— Mas, então, isso não vae? Eu tenho que esperar?

— Naturalmente.

— Você sabe com quem está falando?

— Não, sinhô; nem quero sabê. Não adianta nada..

— Sou o 2º delegado auxiliar!

— Nem que sesse o primeiro!

— Esteja preso!

— Já estamos.

— Vagabundo!

— Eu? Eu estou trabalhando. E o sinhô, que é que o sinhô está fazendo?

— Vaes ver o que te acontece.

— A mim? Não acontece nada; eu sou afiado do seu doutô Linneu...

— Ah! é? Como vae o Linneu, vae bem?

— Muito bem, obrigado...

O Armando Vidal resolveu tambem sentar-se no banco e esperar a chegada do mechanico.

O pequeno do elevador lembrou jogarem a vermelhinha para espaiarecer. O delegado acquiesceu, muito bem com a sua consciencia, considerando que estavam no ar e por consequencia em logar fóra de sua jurisdicção.

Trinta e cinco minutos depois chegou o perito; mexe daqui, mexe dacolá, aperta parafusos, substitue fuziveis e, ao fim de um quarto de hora, a traquitana estava em condições de funcionar.

— O elevador só desce p'ra baixo! avisa o homem.

— Como? não sobe p'ra cima?

— Por ora, não!

— Ora bolas!

— Vá elle!

O aparelho desceu, afinal. A esse tempo, a sala de jogo do Jockey já tinha sido transformada em salão de leitura. O sr. Armando Vidal, porém, desistiu de subir no «calcantibus». Uma «deligencia», hoje em dia, só de automovel ou de elevador que suba e desça.

A directoria do Jockey vae ser elogiada na primeira assembléa geral pela limpeza com que arranjou o *truc* do elevador.

E dizer que tudo aquillo foi obra do acaso, do bemfazejo acaso, filho do Tempo e do Destino! Benemerito sem deus a quem devemos tantas boas coisas na vida, inclusive o Brasil com a sua policia e os seus delegados!

ELEGAMPCLAS



E' evidente, em todo o paiz, o movimento feminista Pouco a pouco, mas com uma tenacidade surpreendente, vem a mulher tomando o logar do homem na lucta pela vida, fazendo-lhe, mesmo, uma certa concorrência na obtenção de postos vantajosos. No commercio, exerce ella, já, os logares de caixeira, de caixa, de guarda-livros, de dactylographa; nas repartições publicas, é escripturaria; nas sciencias e artes, é jornalista, é medica, é dentista, é professora, é advogada, é, em summa, um elemento activo, tão precioso como o homem. Já se falou, mesmo, em mettel-as na Academia Brasileira de Lettras, o que não foi conseguido unicamente

por que ellas, no seu orgulho, ou, talvez, na consciencia do seu direito, não se quizeram contentar com as quatro cadeiras que lhes eram offerecidas, de mão beijada, pelo representante do Brasil na Santa Sé.

— Em que profissão, porém, daquellas que o homem exerce em nossos dias, se sentiria melhor a mulher?

E' essa uma pergunta que, depois de feita por muitos dias a nós mesmos, resolvemos dirigir a diversos homens de alto conceito, em uma «enquêta», cujo resultado abaixo assignalamos, sem qualquer responsabilidade, moral ou immoral.

Ninguem ignora, no Rio, que o sr. deputado Augusto de Lima é um dos nossos homens publicos mais entendidos em legislação social. Auctor do «Codigo do Trabalho», obra feita com grande preguiça, era natural que procurassemos o illustre representante mineiro, no seu elegante palacete de Copacabana.

A nossa visita foi feita pela manhã, entre as 9 e as 10. Com cara de poucos amigos, rosto ensaboado, o notavel homem de letras empunhava uma navalha de barba, quando nos attendeu, para ouvir a pergunta fulminante:

— Poderá o doutor informar-nos que profissão deve a mulher, em nossos dias, exercer com maior proficiencia?

Com o afiador na mão, esfregando a navalha de um lado para outro, o mestre insigne franziu a testa, e confessou:

— A minha opinião é constituída por duas opiniões. Abrimos a bocca, com espanto. E o poeta continuou:

— A mulher, sendo feia, deve ser cavouqueira, trabalhando ao sol, descalça e de cabeça descoberta, durante o verão. E' o unico meio de acabar com ellas.

— E sendo bonita?

Augusto de Lima passou a mão pelo queixo ensaboado, sorriu, deliciado, e opinou, cerrandos olhos:

— Barbeira...

Poucos homens são encontrados com tanta difficuldade como o sr. dr. Gil Velloso, mais conhecido no mundo das letras

pelo pseudonymo de Leão Vidal. Espirito agudo como um alfinete, palestra falcante como um aplainador de trilhos, o brilhantissimo jornalista é disputado por toda a parte, de modo a deixar poucos minutos para se consagrar aos seus antigos companheiros de imprensa. O nosso encontro com elle foi, pois, uma verdadeira casualidade. Feita a pergunta, que traziamos engatilhada, Leão Vidal engatilhou o monoculo na orbita, e exhorbitou:

— A profissão, que me parece mais adequada á mulher, depende da idade desta. Moça, a mulher póde ser florista manicura, massagista, costureira. Velha, deve mudar de occupação, e, nesse caso, deve ser foguista de trem, trabalhar no asphalto, ou, mesmo, nos cemiterios, como coveira. Dos cincoenta annos em diante, nós devemos acabar com todas que, aos vinte, não acabaram comnosco.

E deixando cahir o monoculo:

— Tenho dito.

O poeta Alberto de Oliveira atravessava, solenne, a Avenida, quando alguém gritou:

— Lá vae o annuncio do «Bromil»!

Precipitamo-nos ao seu encontro, bradando:

— Onorate l'altissimo poeta!

— Perdão! — protestou o illustre academico. — O amigo está enganado.

— Enganado?

— Sim. O poeta Honorato é outro.

Explicando o incidente, entramos no assumpto que importava.

— Que profissão parece ao mestre mais compativel com os novos destinos da mulher?

— A de mãe, meu amigo.

— E sem ser a de mãe?

O poeta pensou, levou a mão á cabeça illustre, e confessou:

— A de tintureira... Não acha?

Na Avenida fizemos a pergunta, em um grupo:

— Que profissão deve ser destinada á mulher, na sua concorrência ao homem?

E as respostas choveram, nesta ordem:

Heitor de Sousa: — Sapateira.

Santos Lobo — Magarefe.

Alfredo Ellis: — Motorneira.

Eloy de Sousa: — Carvoeira.

Antonio Azeredo: — Alfalate, para nos tirar a medida da roupa.

Pires do Rio: — Pedreira, para andar sobre os andaimes.

Nesse momento, chegou, sorridente, Carlos de Campos. Aggredimol-o com a pergunta. Elle, afflicto, sem mais explicações:

— Cocheira, meu amigo! Cocheira!

E, pensando numa cocheira, desapareceu, rapido, com uma força de sessenta cavallos.

Pedro Mal-A's-Artes.

DOS BANCOS A'S CADEIRAS

ESCOL ANORMAL

Ouvindo os mestres.
«Enquêtes» a vapor.

Para completar a nossa tarefa fomos *escutar* também, sobre o caso dos prédios escolares, a opinião abalisada do abalisado dr. Cesario Alvim.

S. s. que, na phrase incisiva da sacerdotisa da Instrução, fala com o Diabo á meia noite, pretendeu a princípio oppor ás nossas perguntas o silencio manhoso da expertise mineira.

A nossa habilidade, porém, conseguiu alguma cousa, porque, apesar de todas as precauções, o luminoso redactor da *Escola Primaria* deixou escapar este pouco:

— A gazolina! A gazolina! Desse admiravel combustivel depende a construcção dos prédios escolares! Leiam o edital de concorrência!

Estavamos satisfeitos.

Pensamentos originaes

MULHERES

I

As mulheres vieram ao mundo para enganar ou serem enganadas.

Leolinda Dalto.

II

As mulheres sabem perfeitamente que só a deslealdade lhes assegura o sceptro do mundo.

Mauricio Medeiros.

III

A propria Biblia nos ensina que a mulher foi a perdição do genero humano.

Miguel Calmon.

IV

A mulher não pode ser igual ao homem; ou é superior ou é inferior.

Manoel Bomfim.

V

Dominar é a maior ambição das mulheres.

Esther Pedreira.

VI

A intuição é a razão das mulheres.

Ignacio Amaral.

Cartões Postaes

Correspondencia pedagogica

Dr. Manoel Duarte

Secretaria da Prefeitura

Vá preparando as malas. As coisas estão pretas e V. está ruim como o Diabo. Quem avisa...

M. N

Mexericos pedagogicos.

Dizem...

que o caso do Medeiros e Albuquerque não passou de um *maranhão*.

que o dr. Raul Faria já está convencido desta dura verdade.

que o dr. Cesario Alvim é da mesma opinião.

que o Aires tem elogiado muito a attitude do dr. Calogeras.

que o Venerando disse entre dentes: *fitá!*

que o Costa Senna não disse nada.

que muito deu que falar o caso do *entupimento das aulas da Normal*.

que houve quem levasse *A Noite* para ler na Escola.

que não foi o Bomfim quem mais troçou do caso.

que foi um verdadeiro delirio quando o *orador* se referiu ás *alumnas sempre occupadas*.

que as *minervinas* vão protestar.

que, no auge da indignação, asseguram que não abusam da *licença*.

Argus.

D. PAULO EM S. QUIXOTE

Candidatura Rubião Meira



Realizou-se no dia 3 do corrente em Lisboa uma tourada em honra ao Brasil.

Somos gratissimos pela gentileza; convém, entretanto, observar que nós no Brasil não somos grandes afficionados desse sport.

Em materia de touros só conhecemos o ex... touro da boiada e o boi que morreu lá no Piauhy.

Os outros nossos conhecidos são bipedes.

Ella — Ora essa! Por onde teria andado essa mocinha, que eu não via ha tanto tempo?!



OS CABELLOS E CANASTRAS

PRIMEIRA
O FRADE DA
BRAHMA, no
Recreio.

Ao terminar o espectáculo, ninguém sabia o que era aquillo.

Uns opinavam pela revista outros pela burleta ou opera-comica, os annuncios falavam em uma fantasia em dois actos.

Interpellamos, então, João de Deus

O querido actor, o idolo dos surdos, respondeu-nos amavelmente, do alto da sua dupla responsabilidade de actor e director de scena:

— Ah! meu irmão, isto foi uma «visagem» minha.

Essa peça é hespanhola, comprehendes, mulato?

O Palmerim e o Chianca queriam adaptal-a para o S. José que tem lá a Brieba e a Maria Ruiz.

Mas, como eu já fiz um frade, o «barbadinho» da revista «Quem é bom já nasce feito», quiz fazer tambem o frade da Brahma e que, parece, agradou.

— E a peça é original do Chianca e do Palmerim?

— Ah! meu irmão, isso é com a empreza...

A peça, se não é fantasia original, é uma original fantasia...

E adeus, meu irmão, que os auctores lá estão agradecendo.

Nisto chegou o ponto Alberico, suando, nervoso.

— O! João! Vê se falas mais baixo...

João de Deus já estava em scena, gritando: Obrigado, meu povo!...

A peça é, realmente, interessante e engraçada, cheia de situações comicas bem accentuadas, como, no ultimo quadro, a scena do sorteio.

Os versos são bem feitos, destacando-se os da parodia «A Ceia dos Cardeaes» e o «Monologo dos Cabellos» que a actriz Lêda Vieira disse bem e com muita expressão.

A dicção dessa joven artista é a de uma perfeita artista de comedia, genero a que se deveria dedicar com todo o ardor da sua vontade de estudar e a sua dedicação pela carreira que abraçou.

No côro dos frades salienta-se do conjunto o provector actor Mario Barreto devido á côr dos vidros dos seus grandes olhos.

Do elenco feminino disse o senhor critico do *O Putz* que a companhia tem bonitas caras e nenhuma voz, o que é uma clamorosa injustiça.

A sra Lecticia Flora, por exemplo, tem voz, uma voz fina de creança de herço, mas tem voz Não fóra a sua altura e viria a ser ainda a «prima dona» de qualquer companhia lyrica infantil.

A sra. Lêda Vieira, depois de comandar o navio, empunhou uma guitarra e cantou, aliás com sentimento, um dos melhores numeros da peça: «o fado do Syndicato».

Manoela Matheus, Casemira Ferreira e Albertina Silva, a bordo do navio corsario foram bem nas suas pontas, pois no «O Frade da Brahma» todos os papeis femininos são, mais ou menos, pontas.

João de Deus, no «Frade», trouxe a platêa esperta e viva: com João de Deus em scena nem o proprio coronel Fernando Mendes seria capaz de dormir na platêa.

João Martins, em um matamosquito, foi o actor comico de sempre, criterioso e commedidos nos seus gestos.

As suas piadas sahem naturalmente, sem esforço, e nunca fóra de oportunidade, conseguindo repetir innumerar vezes a fala «Este sujeito não é frade!...», sem cançar o ouvido alheio.

Otavo Barros no «sacristão», tambem foi a contento; como bom sacristão acompanhou o terço...

A montagem do 2.º quadro é a melhor.

No scenario do ultimo quadro, quasi todas as cupulas estão cahindo, mas como são de papel

A peça está bem vestida e bem marcada; a estrêa foi, portanto, das melhores.

E agora, veja lá a Empreza se faz esta chronica sahir com a peça fóra de scena...

TRIANON

Oduvaldo Vianna e Viriato Correia, aborrecidos com a falta de cantores no S. Pedro, vão se dedicar exclusivamente ao theatro de comedia.

Para isso elles organizaram uma companhia homogenea com a sra. Abigail Maia, «estrella», e o Jorge Diniz, «gata»,

além da Victoria Miranda, Amella de Oliveira, Sylvia Bertini, Arthur de Oliveira, Durães, etc.

Fica, portanto, o elenco do Trianon com as duas figuras mais importantes da scena brasileira: as actrizes Abigail Maia e Sylvia Bertini, as duas mais votadas do recente concurso theatral da *Boa Noite*.

O repertorio já foi, ao que parece, escolhido a dedo: *Terra Natal*, a *Casa do Tio Pedro*, *Nossa Gente* e transformadas especialmente para o Trianon, as applaudidas operetas *Mariposas* e *Hoje, Amanhã e Depois*.

Emfim reabre-se o Trianon sem o Alexandre Azevedo, pelo que a arte nacional carioca está de parabens.

Pezzi, o tenor Pezzi, o tenor Bombardeio, segundo Octavio Rangel, faz a sua festa artistica a 29 do corrente, no Theatro Recreio.

Programma bem cuidado, ha de alcançar, sem duvida, um formidavel exito, dada a popularidade de que goza o querido artista.

Renato Lacerda e Alvaro Perdigão estão escrevendo uma revista em 2 actos — «Não diga mais nada».

Um dos numeros bons da revista é a «Trage-lia conjugal», um primoroso saynete que Renato incluiu no 2.º acto, com muita felicidade.

O elenco do S. Pedro desmoronase...

Arthur de Oliveira Durães, Procopio, Barbosa, Fonseca resolveram abandonar a opereta pela comedia.

Felizmente, não fazem falta: a companhia «Chatelet» é de opereta e lá ficaram todos os cantores, como o Vicente, o Jayme, o João Celestino, Lais, Alzira Leão, a genial interprete das «Manhas de Abril» e muitos outros de igual valor...

No Recreio, Mario Barreto vae de vento em pópa.

Não por cantar bem a sua parte no côro dos frades, mas por ser o secretario de João de Deus, nas tabellas da companhia.

A proposito, dizia outro dia uma das mais gentis actrizes a conhecido chronista:

— Por isso é que eu não gosto de «barretadas»...

Até á ultima hora, Luiz Palmerim tinha feito para a Companhia do Theatro Recreio 50 adaptações e 40 traducções.

Bellas-Artes

Virgílio Mauricio e a crítica.

Ha cerca de dois annos, o poeta Ronald de Carvalho, não tendo com que encher as columnas de «O Jornal», lembrou-se da existencia, no Brasil, de um moço, talentoso como todos os moços de talento, accusado do não ser pintor e possuir varias premiações do «Salon» de Paris.

Tal lembrança suggeriu-lhe materia para o espaço determinado e mais ainda: annunciar uma proxima exposição de trabalhos do seu artista predilecto.

O pintor Virgilio, porém, não gostou da homenagem e agora, dois annos após a publicação da chronica do seu admirador, vinga a sua modestia offendida pelos elogios de «O Jornal», pintando, a sanguinea, o retrato do auctor dos «Poemas e Sonetos», retrato esse que acaba de obter um ruidoso successo... nas chronicas de varios jornaes.

Oscar Lopes, por exemplo, ao fim de uma columna recheiada de adjectivos elogiosos á arte de Virgilio, diz, extasiado:

«Fiquemos, pois, aqui, deante d'á moldura oval que cerca a cabeça do poeta».

Este periodo vale a chronica toda de Oscar Lopes.

E' a moldura, na arte de Virgilio Mauricio, o mais forte elemento para a conquista da gloria universal e, talvez, a unica razão de ser o sr. Virgilio Mauricio, o pintor Virgilio Mauricio.

No «O Imparcial», o sr. Renato de Almeida pontifica tambem sobre a arte do sr. Virgilio Mauricio e, muito particularmente, sobre o retrato do poeta Ronald de Carvalho.

Depois de falar na «obra notavel» do pintor Virgilio Mauricio, o sr. Renato de Almeida, compromette a reputação do pintor.

«Revelou-se Virgilio Mauricio fazendo uma cabeça do poeta Ronald Carvalho»...

Ora, o sr. Renato de Almeida ha de convir que um cidadão qualquer estudar, concorrer ao «Salon» de Paris, abiscotarlhes uns premios, prometter exposições, não defender-se de accusações fortes de innumerados artistas, para revelar-se numa cabeça a sanguinea é, positivamente, uma boa pilheria para a arte afamada do pintor de «L'heure du goûter» e que não fica bem em columnas de um jornal diario como o «O Imparcial».

A questão, portanto, da arte do pintor Virgilio continua sem solução e o publico, que lê Ronald de Carvalho, Oscar Lopes, Renato de Almeida, não sabe o

OS CONCURSOS DO CONSERVATORIO



que mais admirar na arte de Virgilio Mauricio: si a pintura... a sanguinea ou si as molduras ovas dos seus trabalhos...

Noticias da S. B. B. A.

Realizou-se, quarta-feira ultima, a sessão ordinaria da S. B. B. A.

Lida a acta anterior, passou-se ao expediente que constou de um pedido de informações do pintor Augusto Petit sobre o regulamento da feira livre na parte referente ao commercio de fructas.

Passando-se á ordem do dia, foi dada a palavra ao pintor Guttman Bi-

cho que desafiou o pintor Virgilio Mauricio para uma prova publica na Avenida Rio Branco.

Em seguida, o professor Bruno Lobo suspendeu a sessão por ter uma visita urgente a fazer a um cliente em Madureira.

Terra de Senna.

No Cattete:

— E o Brasil, afinal, não se fez representar na feira de Praga? ...

— Não era possível, Excellencia! — observa o ministro Simões Lopes.

E explicando:

— Não era da «praga»... matica!

D. QUIXOTE

DE ZOTO ABERTO



Tudo os jorná que eu conheço,
Os mais antigo, os mais bão,
Chama o Rio de Janêro
Paraíso dos ladrão;
Tudo os dias tamo veno
Confirmada a firmação
E nem a policia nega
Que esses jorná tem rezão.

Os gatuno num tem medo,
Age de noite e de dia,
Drento das casa, nas rua,
E inté nas delegacia;
E emquanto os sordado dróme
Elles dobra de ósadia,
Que é só á custa dos rôbo
Que elles vence a carestia.

Otordia deu-se um causo
Que inté parece mentira
Mais que porém é tão certo
Cumo é certo eu sê caipira;
Eu tô falano a verdade,
Num sô lóco, num só gyra
E sô daquelles cabôco
Que o que fala num retira.

Uns quatro dia passado
Uma muié nada feia,
Tava parada na esquina
Por vorta das nove e meia,
Quano um moleque sarado
Pé ante pé lhe arrodeia
E de repente, num pulo,
Lhe arranca os brico de oreia.

Eu tava perto uns treiz metro,
Vi a muié dá um grito,
Emquanto que o desgranhado
Corria que nem cabrito;
Quano vi a coisa preta
Sahí atráiz do mardito,
Mais elle rancô a faca
E eu quagi que fiquei frito.

Mais adeante uns populá
Cercaro o ladrão das bicha,
Que era ligêro e era esperto
Que nem uma largatixa;
Na hora do teje preso
Pru pôco que o sangue esguicha
Mais graça a Nosso Sinhô,
Num hôve morte nem rixa.

Ansim quagi tudo o dia
Dão-se causo dessa espéce,
Que a policia drominhóca
Treiz hora despois esquece;
Emquanto isso a gatunada
Vae coiêno o que aparece
Pru mode que elles já sabe
Que nenhum mar lhe acuntece.

As muié tome cuidado
Quano passeá na Avenida,
Pruque os robado de brinco
São gente muito atrevida;
Elles vão seguino as dama
E quano vê distrahida
Pula em cima e rasga a orêta
Trocano os brinco em ferida.

Nóis tamo mêmo sem sorte,
Tamo do azá na maré,
A urucubaca das miuda
Largá da gente num qué;
Quano penso nessas coisa
Chego a ficá xavié
E garro a pensá comigo
Que é mió perdê-se a fé.

A Centrá junto co'o Lloyd
Tão apostano corrida
P'ra vê quem faiz mais desastre
E segue os dois de vencida;
Um no mar, ôtro na terra,
Sem as pena merecida,
Vão pôno tudo em pedaço
E nóis que pague co'a vida.

Nesse causo do «S. Paulo»
Que fundô sem mais nem mêno,
Quano a noite era de lua,
Quano o mar era sereno,
Uns diz que foi os grevista
Mais nóis tudo tamo vêno
Que os que dão essas rezão
Num sabe o que tá dizeno.

A culpa foi o deslêxo,
Foi a doença da Centrá,
Que é doença chronica e véia
Das empreza nacioná;
O Lloyd virô agora
Empreza particulá,
Mais porém piorô a coisa
Em lugá de meiorá.

No espaço de pôco tempo
Este vapô é o segundo
Que ansim atôa, atoinha,
Sem se esperá, vae p'r'o fnndo;
O Lloyd tem mêmo azá,
Sabe disso tudo o mundo,
E inda pru riba é servido
Por um pessoá vagabundo.

E' ansim que tamo tratano
Do problema dos transporte,
Que véve sempre guiado
Pelos dedo da má sorte;
Mais nóis num achamo gente
Que co' essas coisa se importe
E o resurtado tá ahí:
Nofragios, desastre e morte.

O Brazi anda de azá
E eu desconfio praquê:
E' pru causo de umas festa
Que aminhá se vae fazê
P'ra homenageá um bão home
Que tem azá cumo quê!
Que eu falo do marechá
Quinhé que logo num vê?

Num quero insisti no assumpto
Sem primêro fazê figa,
Pruque eu num quero que a uruca
Das miudinha me persiga;
Muito entre nóis, em segredo,
Dão licença que eu lhes diga:
Basta eu pensá nesse nome
P'ra eu senti dô de barriga.

Mais porém tô convencido
Que a visita dos chileno,
Que é nosso amigo do peito,
Serve de contra veneno;
Num é cum pôca alegria,
Nem é cum prazê pequeno
Que os dipormata do Chile
Tamo agora recebno.

Que saia dessa visita
Lucro p'r'as duas nação,
Pois é muito mais mió
Vivê cumo dois irmão,
Do que vivê-se no mundo
Que nem um gato cum cão.
Ansim é que pensa o veio

Joaquim da Silva Garvão.



AGUA BRANCA NEVAL

DEPOSITO GERAL

CASA GASPAR --- Praça Tiradentes, 18

Sendo mulheres, deveis ser bellas; para serdes bellas, usae a

Agua Branca Neval.

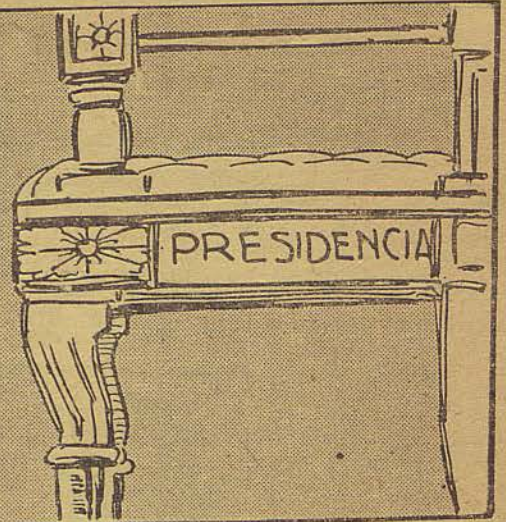
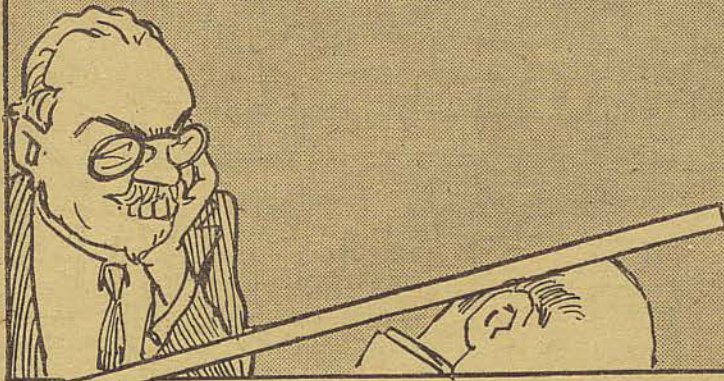
O primeiro dever da mulher é ser bella

AGUA BRANCA NEVAL

responde pelo cumprimento desse dever!

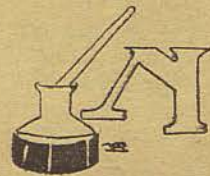
Preço 8\$000 — Pela Correio 10\$000

A' venda em todas as perfumarias, drogerias e pharmacias.



???

UMA DO CHANELLA



ÃO sei si vocês
conheceram o
Chanella. Eu co-
nheci. Conheci, e
conheço. Pois es-
se Chanella, lá em

Sabará, exerce conjuntamente as funcões de sacristão e de pau d'agua.

E além de tudo é rapaz muito espirituoso. Deste heroe contam-se varias historias, algumas perfeitamente increditaveis, outras notavelmente exaggeradas, porém todas mais ou menos espirituosas: aqui vae uma das delle, cuja authenticityde garanto porque fui testemunha.

Chanella morava, por commodidade, em casa de dona Cocóta, obesa matrona que fazia doces e mandava vender na rua pelo seu filho Cesar. Digo «por commodidade» porque a casa de d. Cocóta ficava justamente entre a igreja e a taverna do Torto, onde Chanella tinha credito.

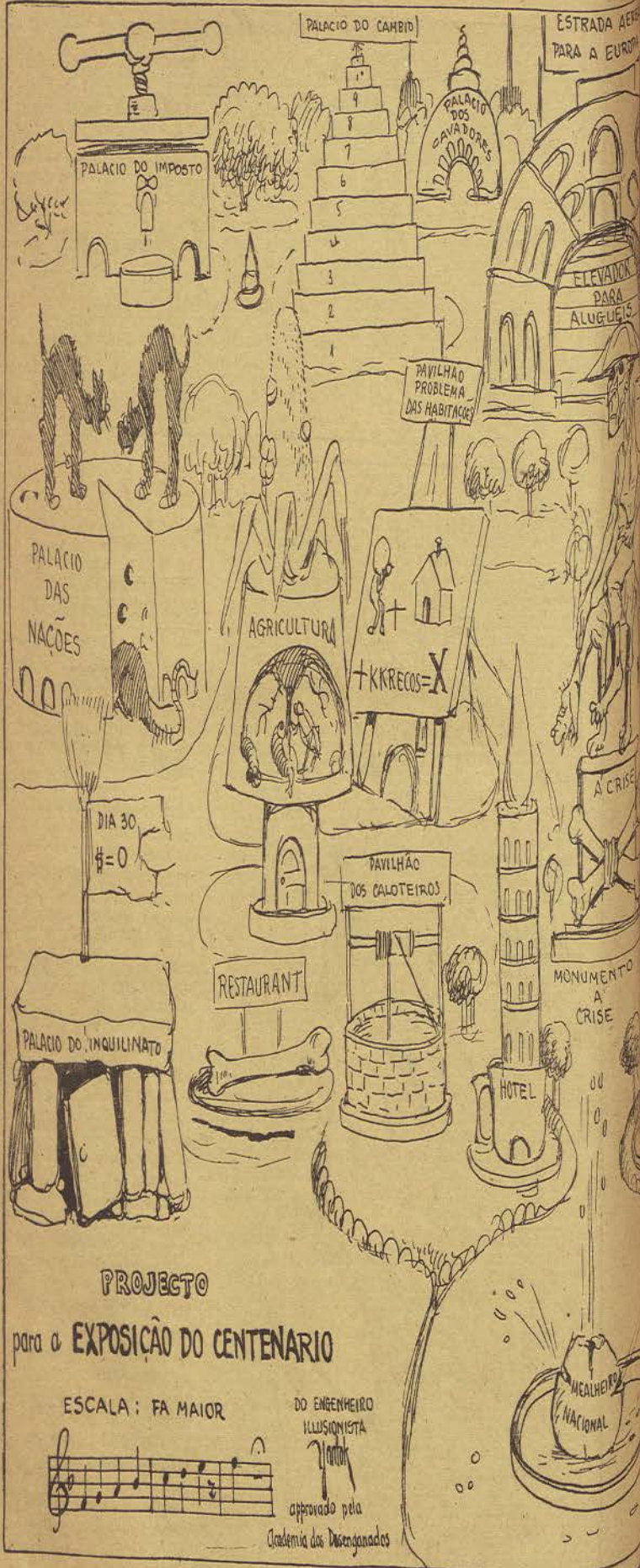
Num domingo em que eu, como catholico, assistia á missa, bem pertinho do padre, puz-me a observar o Chanella que, todo de opa vermelha, resmungava o seu latim — e pelo seu aspecto geral não me foi difficil descobrir que elle já tinha visitado o Torto. Chega a hora do sermão. O vigario começa mansinho, mas pouca pouca se assanha, até que brada medonho: Dae a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus.

E o Chanella, virando para elle os olhos arregalados, pergunta com a maior naturalidade desse mundo: — Si o siô Cesar não estiver em casa pode entregar a siá Cocóta mesmo?

Dr. P. E. de Sá Pato.



!!!!!!!!!!!!



NÃO HA CRISE

Ha crise? - É mesmo verdade
 Que não existe dinheiro?
 - Pelas ruas da cidade
 Cada vez mais galhofeiro,
 Anda o povo satisfeito,
 E não vejo triste o rosto
 De ninguém ou contrafeito
 E com sombras de desgosto.

Ha crise? Não, eu não creio;
 Que a gente todos os dias
 Qualquer cinema vê cheio
 E também Confeitarias,
 Hotéis e Casas de Modas
 Repletas constantemente,
 E as Casas de joias, todas,
 Cheias sempre as vê a gente.

Não ha, pois, crise; - provado
 O que está, sim, é que custa
 Hoje um preço tão puxado
 Tudo, que às vezes assusta,
 Mas que ninguém se recusa
 A pagar, - que o brasileiro
 É que sempre mais abusa
 Em não ligar a dinheiro.

E quem é que economia
 Vemos fazer? Só, parece,
 As mulheres. (Quem diria?)
 - Tudo nellas encurteece:
 É curta a manga, o vestido;
 Só dos sapatos o salto
 De tamanho desmedido
 E arriscado, hoje é que é alto!

É tudo caro; as batatas,
 O feijão; as couves, raras.
 E mesmo as coisas baratas
 Dos turcos, hoje, são caras
 - Não, não ha crise, garanto!
 Todo o povo nada em cobre
 E sem temor gasta tanto
 Que não julgo ninguém pobre.

Quem é que dorme ao relento
 Por ser caríssima a casa?
 Emi, de cabeça ao vento,
 Quem anda? - De bolsa rasa
 Ninguém ha... Quem pede esmola
 Causa pouca não aceita;
 Só quer nickéis na saccola
 E o vintem rétes regeita.

Não ha crise. Os casamentos
 Por ahí nas Pretorias
 Enas igrejas, aos centos,
 Feitos são todos os dias.
 - Não ha, pois, crise; se houvesse
 De automovel não se andava
 E quem juízo tivesse
 Com certeza, não casava!

Telles de Meirelles.

Perguntaram ao sr. Regulo Valde-
 taro qual a diferença entre um puro san-
 gue destinado à montada do exercito e
 um destinado aos prados de corridas.
 - É que o primeiro deve dar bons
 pulos e o segundo boas paulas.



NO MUNDO DA BOLA



Romano
XXI

Benjamin Bompét.
Presidente da A. C. da Bahia.

America x Botafogo

EMPATE 2 x 2

Quando o conhecido americano Raul Loureiro (Perigoso) preparava na rua Dr. Campos Salles as onze mamadeiras, destinadas aos pequenos do Botafogo, estava longe de pensar, que, quando terminasse o jogo, elle e mais alguns perigosos ficariam a chuchar no dêdo.

Parece que estamos a ver o conhecido jornalista, de joelhos, agradecendo a Deus o *penalty*, que deu ensejo ao America para marcar o primeiro goal! E, muito baixinho murmurar: Que seria de mim a estas horas, se o juiz não annullasse um goal legitimamente conquistado. Como poderia eu andar esta semana pelas ruas da cidade se o meu club não tivesse o elemento *maximo* a ajudal-o! E como que arrependido do que havia declarado, jura nunca mais brincar com leite em dia de jogo com o Botafogo.

O JOGO

Embora a pugna tivesse a prejudicial algumas faltas do juiz e a violencia de varios jogadores, não erramos se dissermos que foi uma das mais bellas da presente temporada. O quadro da camisa rubra, tido por todos como o provavel vencedor da prova, desenvolveu jogo bastante inferior ao seu antagonista que, possuidor de excellente technica, é um exemplo de força de vontade e disciplina.

Os goals do Botafogo foram adquiridos por Petiot arrematando passes de seus companheiros de esquadra.

Os goals do America foram marcados: o primeiro de *penalty* e o segundo de um hands commettido por Cyro e marcado contra Police.

Ha ainda a registrar um lfndo goal de Vadinho, feito de um passe para traz que tambem foi annullado.

S. Christovão x Bangú

Empate 1 x 1

No campo da rua Figueira de Mello, encontraram-se domingo ultimo os clubs acima. O quadro suburbano, que até agora não conta uma derrota, continúa na frente da tabella, faltando apenas jogar um match do primeiro turno.

A equipe da rua Figueira de Mello, que pela primeira vez entrou em campo completa, desenvolveu jogo bastante apreciavel, só não conseguindo levar o seu forte adversario de vencida, devido a não sustentar mais alguns minutos a vantagem adquirida no primeiro meio tempo.

Com os resultados de domingo torna-se difficil dizer qual será o campeão de 1921.

GIL

Gilceno Braga, o nosso bom Gil, morreu a 7 do corrente.

Muito moço ainda, o seu nome firmou-se definitivamente nas rodas sportivas desta capital, onde o seu lapis tão bem retratava os perfis mais conhecidos do nosso meio social.

Gil era o *humour*, a blague; onde estivesse, a piada forte, a ironia subtil, a *trepção* irreverente, irradiavam igualmente com o seu talento, que nós tanto admiravamos.

Aqui no *D. Quixote*, onde Gil trabalhou largo tempo com a sua arte — a caricatura — da qual era, como já dissemos, um dos mais fortes cultores, deixou em todos nós amigos sinceros que, lamentando a sua morte tão prematura, se associam á dor que attingiu tão impiedosamente a sua exma. familia.

TURF

Damos abaixo o resumo geral da corrida levada a effeito domingo ultimo no hippodromo do Jockey Club.

As oito carreiras do programma foram disputadas com absoluta lisura, tendo a parte sportiva corrido impeccavelmente.

Pareo 16 de Maio—Liete-Mangeroma.

Pareo Major Suckow—Garimpeiro-Tempstade.

Pareo Ypiranga—Atyra-Atroz.

Pareo Grande premio Republica Argentina—Alsaciana-Democracia.

Pareo Classico Outomno—La Marqueza-Monistone.

Pareo Prado Fluminense—Almofadinha-Guinéo.

Pareo S. Francisco Xavier—Liniers-Quebec.

Pareo Guanabara—Kitchener—Edú.

PUM!



E arrebentou-se-lhe a bomba na mão.

D. QUIXOTE

A SIMPLICIDADE ABSOLUTA



A solenne cerimonia da abertura do Congresso no paiz mais democrata do mundo.

Um caso de viagem

NA pensão de d. Chiquinha, no Cattete, hospedavam-se estudantes, rapazes do commercio e alguns jovens officiaes do exercito.

Entre estes ultimos contava-se o tenente Pompilio que acompanhára Rondon em uma de suas explorações da bacia do Purús.

O tenente costumava contar as peripécias das suas viagens por aquellas terras despovoadas da Rondonia; fazia-o com vivacidade e brilho, de sorte que a sua palestra era o maior attractivo da pensão.

Ao fim do jantar, depois do beef corneo e do assado granítico, ao servir-se o café, Pompilio era sempre solicitado a contar um dos interessantes episodios de suas viagens.

Certa vez, estando eu presente, contou elle as proações por que passou toda a turma, nas margens do rio Jupa-

ranan; tinham-se acabado os mantimentos e o comboio que devia trazer novas provisões se atrazara no caminho, devido ás chuvas.

— Passamos já dois dias sem comer; os mais fracos já desfalleciam. Um soldado, lembrando de certo a cantiga da Não Catharineta cortou em pedaços a sola das botas e pol-as a cosinhar e...

— Pelo amor de Deus, tenente Pompilio, pelo amor de Deus não conte essa historia a d. Chiquinha!

Era o Meirelles, estudante de medicina e antigo hospede da casa, que fazia essa supplica.

D. X.

«Setinea» — *Pó de arroz agradável, perfumado e bom para a cutis. É o preferido por todos. A venda em qualquer perfumaria. Depósito: 1. de Março 9 e 11. Rio. Caixa 2\$400 — Pelo Correio 2\$800.*

Roseo e Branco.

Nossa terra e nossa gente

Que fado pesa sobre a terra nossa
Como esta terra é desafortunada!
O vento máu, que a todos nos destroça,
Levando tudo vae de cambulhada...

Se ao Bem, com fé e ardor, aspiras, nada
Ha nesta terra que elevar-te possa:
Se tens caracter vae puxar enxada!
Se tens talento vae puxar carroça!

Se és parvo, e a tua parvoice atterra,
Então, sim: mudarás de tudo a face
Como um sol novo cheio de esperanças;

Como o Hermes fez a tudo nesta terra,
Como faz o Austregesilo á syntaxe,
Como fez o Epitacio com as finanças...

SAULO.

E' excusado procurar

vantagens em preços

eguaes ás que offerece a

A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

Continuam em todas as secções as Grandes vendas de Saldos

FIM DE ESTAÇÃO.

Pandegolandia

por YANTOK

CONTINUAÇÃO

Uma violenta lufada de vento entrou no wagonete. Um concerto de espirros

echoou: — Vamos agora á parede opposta.

Mais um buraco foi aberto na parede opposta e a corrente de ar, assobiando como uma se-reia, tomou direcção e no trajecto apanhou os oculos de Farofa.

O wagonete diminuiu a marcha até que parou.

— Tudo isso nada adiantou.

— Os furos precisam ser quatro, um em cada parede --- observou Farofa.

Mais dois furos foram feitos, e então o wagonete começou a rodar como um pião.

Tontos, batendo pelas paredes, chocando-se mutuamente, caindo e se levantando para levar uma queda maior, iam ficando exhaustos.

--- O primeiro pandegolandista que eu apanhar, torço-lhe o pescoço.

--- Farei o mesmo com o segundo.

--- Eu idem com o terceiro.

Como ultimo recurso, Kaximbown apanhou a barra de ferro e gritou:

--- Atirem-se todos ao chão.

Farofa e Pipoca atiraram o ventre á terra.

--- O' Farofa --- disse Kaximbown --- a tua cabeça está rodando?

--- Como um papavento.

--- Muito bem.

Kaximbown saltou sobre a cabeça de Farofa e estendendo a barra segura com ambas as mãos até alcançar as paredes manteve-a nesta posição com toda a força.

Pela rotação do wagonete a barra foi consumindo e serrando as paredes até cortal-as e a corrente de ar violenta foi levando-a, aos pedaços.

E com as paredes foram projectados para diante o major e os companheiros...

Tamanha foi a violencia que, saindo ao ar livre, foram-se pelos ares como granadas.

O primeiro a cair foi Kaximbown, por ser o mais pesado; em cima delle veio visital-o Pipoca, e ambos com a queda se enterraram no chão até ás orelhas.

--- Quantos somos?

--- Dolorosa interrogação!

--- Vou proceder ao inventario dos meus ossos, e abrir fallencia. Estou quebrado.

--- O patrão está em cima de *modá*, faz favor de descer do pedestal.

Com o auxilio dos dentes postiços agarrados a algumas raizes quadradas puderam alcançar a superficie, e sentarem-se.

--- E Farofa?

--- Talvez ainda esteja no ar.

--- Está sempre atrazado, esse imbil.

O major, apesar de estar desarticulado, estendeu para o ar uma perna com o pé esticado.

--- Que é isso, patrão? Está atirando contra os aeroplanos?

--- Vou receber Farofa na ponta do pé.

Passaram-se alguns segundos e eis que, afinal, apparece



no ar um corpo escuro e como um bolide vem precipitar-se sobre o pé de Kaximbown.

Os callos, felizmente, amorteceram a queda.

--- Estás aqui; animal? Que é que andavas fazendo pelo céu? Conversando com os urubús?

--- Não, estive á procura dos meus oculos; custou mas os encontrei --- respondeu Farofa.

E ajuntou, maguado:

--- Com franqueza, major, estes não são modos de receber a gente que cae do céu.

--- E' assim que me agradeces, depois de te ter endireitado um osso que sahira do lugar?

--- Agradecido, mas... mas...

--- Mas... o que?

--- Estou com as calças rasgadas --- respondeu Farofa, sem coragem para se levantar.

--- Requeira habeas-corpus para o fundilho, ou então dirija um requerimento ao governo da Pandegolandia para um par de calças novas. Aqui até os enterros devem ser de graça.

Farofa não os escutava. Concentravra-se num nutismo macambuzio.

--- Que escandalo!

--- E que vergonhosa situação para um habitante da Terra!

Mas Farofa não prestava atenção aos commentarios fe-rozes dos companheiros. Olhava para uma folha de zinco furada como um passador, e já em duvidoso estado de conservação, que jazia meio enterrada no chão.

--- Achei o remedio para o meu mal --- disse de repente Farofa, apontando para a folha de zinco.

Kaximbown foi-se erguer para ver de perto a folha, mas só com muito esforço o conseguiu levantando uma camada de terra collada ao fundo das calças.

--- Que é isto? Ora, bolas!

--- E' colla, patrão, e da boa!

--- Temos de cahir sobre uma moita de capim mellado.

--- Foi uma providencia --- disse Farofa.

E levantando-se com muito cuidado foi sentar-se com geito sobre a folha de zinco.

Quando tornou a erguer-se trazia a folha de zinco perfectamente assentada no fundo das calças.

--- Agora --- disse Kaximbown---estás garantido: si eu te der um pontapé não só fico machucado como tambem sou forçado a ouvir musica de pratos sem bombo.

Aos cambaleios puzeram-sem os tres em marcha.

--- Que será feito do nosso «Pistolão?»

--- Ora! Como é o unico cachorro neste planeta temos de encontral-o.

Não é bicho comestivel, e parece que aqui não ha burro que coma capim.

Após uma marcha fatigante por uma campanha deserta alcançaram as primeiras casas e enveredaram pela primeira rua que viram.



(Continúa).

D. QUIXOTE

CANDIDATURAS



A prova de fogo.

D. Quixote em Minas

Jetatura

Ha a jetatura reflexa e ha os reflectores de jetatura. Ha o sr. Raul Soares e ha o marechal Hermes. E' como quem diz que uns a têm para si, para uso interno, e outros... para os outros. O Marechal, no intimo, é um homem feliz, como muito poucos mortaes, mas, onde quer que esteja, produz sempre infelidades para os demais.

Isso, aliás, está na consagração da philosophia popular. Agora, homem de sorte é o sr. Arthur Bernardes. Quiz ser presidente da Republica e os politicos aceitaram em « principio », quer dizer atiraram-lhe o nome ás feras. O presidente mineiro convidou o marechal Hermes para visitar Bello Horizonte.

Quando o Marechal embarcou, digamos de passagem, a intendencia da Central pegou fogo. O comboio chegou em Bello Horizonte com atraso e a vida da cidade mineira ficou atrasadissima.

O sr. Arthur Bernardes, com as veleidades de ser chefe da nação, quiz conquistar o apoio do exercito, mas, antes que esse se traduzisse em facto por uma declaração publica do Marechal, os grupos politicos acharam prematuro estabelecer-se a candidatura de S. Ex. Talvez não seja prematuro fazel-o de hoje a cinco annos...

Bello Horizonte é uma localidade pacata. Raramente ha crimes. A policia costuma inventar uns romances, mas são litteraturas do dr. Vieira Braga, valentias do dr. Waldemos Couceiro, equívocos auditivos do dr. Gil, preconceitos pudicos do dr. Edgard Lima, ou feitos do figado do dr. Julio Octaviano, por-

que casos policiaes propriamente ditos lá não ha e quando os ha a policia não sabe... *et pour cause*.

Pois quando o Marechal lá se installou registraram-se um incendio, um assassinato, (um homem matou a outro por causa da mulher de um outro), varios crimes menores e de menores e... a queda da candidatura Bernardes. Lembrem-se os leitores que o Marechal ainda lá estava quando S. Paulo recuou, motivando a viagem infrutifera do Raul, o Rio Grande do Sul declarou-se contra o conchavo, e o Tio Pita assumptou a zona para ficar como o sr. Wencesláo Braz, sem saber para onde pender...

No dia seguinte á partida do Marechal, o sr. Arthur Bernardes, em frente a um retrato do velho conselheiro Penna, ajoelhou-se e clamou: Mea culpa! Mea culpa! Mea culpa!...

Culto aos preparados

— A valorisação da intelligencia pelo sr. Arthur Bernardes começou pela estimativa de varios cava...heiros da imprensa... E' pinola!

— Qual pinola cousa alguma. E a reforma da representação politica?

— Ah! De facto os talentos peregrinos do Bernardo Monteiro, do Vaz de Mello, do Chico Peixoto, do Emilio Jardim e tutti quanti...

— Mas, e o Campos? O Chico Campos?

— Chico como os outros...

— O que? E' um prodigio! Fala duas horas... pelo methodo confuso, capaz de fazer com que ninguem o entenda. Quer mais vantagem?

— E' a vantagem dos preparados e elle a tem... Dizem que não dispensa certos frasquinhos...

— Ora! Lá vem «besteira».

—...Apezar da juventude não deixa os preparados...

E é esse o maior culto dos politicos mineiros, modernos e da velha guarda, culto aos «preparados» de algibeira e diogaria.

— Entre os nomes mais estimaveis da Camara Federal está o do deputado mineiro Alaôr Prata.

— Porque? Pela intelligencia?

— Não, pelo nome. Pois não é esse um esplendido valor?

Durante a recepção dada no Palacio da Liberdade ao Marechal só se falou em politica. As proprias artistas, que lá cantaram, fizeram-no por politica. O sr. Arthur Bernardes não cantou, mas dizem que entouo admiravelmente.

Na rua da Bahia.

— Dizem que a nossa representação politica é hypocrita...

— E não lhe parece verdade?

— Não. O governo quiz até provar o contrario.

— Mas, como? E' uma questão de temperamento.

— Pois já começou a proval-o, fazendo o Mello Franco leader.

— Será apenas um méro franco... pró formula.

— Qual é a diferença entre os politicos mineiros e os rio-grandenses do sul?

— E' que os primeiros são automatos e os ultimos autonomos. Tão facil!...

— Pois, não é não, senhor.

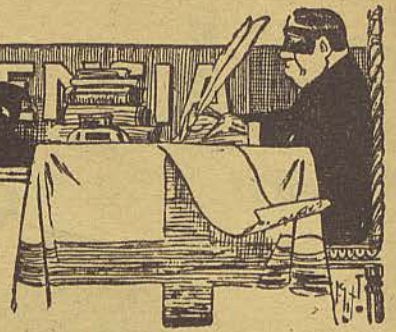
A verdade da diferença é... que os ultimos apesar dos pesares são sempre os primeiros...

Simplicio.

D. QUIXOTE



CORRESPONDENTES



D. QUIXOTE valorisa o bom humor
Por contribuição publicada D. QUIXOTE
pagará a título de animação,
CINCO MIL REIS

LACY ROBA—A vida, soneto de sua lavra, veiu acompanhado de um recadinho assim:

*Como goso todo o direito sobre os 5\$000
porque o meu trabalho é digno de merito, peço-
lhe que os distribua entre os pobres de Bota-
fogo.*

Pobresinhos dos pobres de Botafogo se esperarem o pão de cada dia do seu estro poético!

E que quer isto dizer?

*Ainda queira exercer o seu Imperio
Continuaremos sempre na emergencia
Que a vida é lama, lama e viluperio
E nada vale a nossa intelligencia.*

O unico verso dessa quadra que contem um pouco de verdade, e que pudemos entender, é o ultimo...

MARCO AURELIO—De que vetusto almanack V. tirou as aneddotas *Phenologia e Ingenuidade*?

LILI—Sua parodia não tem graça e está mal feita. Além disso V. abusa tanto das aspas, que até parece o Helio Lobo.

C. R. A. V. A.—O seu soneto *Réplica* termina assim, muito *hab'lidamente*:
*Deixe esse logar a quem saiba mais,
E mande á fava p'ra sempre os jornaes.
Você p'ra o roubo tem mais hab'lidade!*

Cuidado, rapaz! Essa mania de falar sossinho, com a própria consciencia, tem levado muita gente ao hospicio...

TARTARIN de CAXANGA—*Orthographia phonetica* é uma historia muito interessante. Moysés, quando queria acalmar as iras do povo, subia ao Monte Sinai e contava lá de cima o celebre caso... E era uma gargalhada geral.

JOPAX—A sua historia, *Os dois astrónomos*, é outra das taes do repertorio de Moysés.

DENI ZART—Idem, idem, idem. Não é preciso acrescentar que o caso do gallo foi a galto... pe para a cesta.

PI-LÃO—Periquito desta vez não leva a fama... O seu *Papagaio* não come o «milho», por ser um *Papagaio* de cabellos, isto é, de pennas brancas.

SILVA TELLES—A sua primeira offerta á secção de caricaturas do *D. Quixote* até parece que foi feita pelo Calogeras: é um presente de «grego»... V. ainda é muito fraquinho no desenho.

ENER—Eis a primeira quadra do seu poema lyric-symbolico-épico-humoristico-cabalistico-futurista-mephistophelico-cagarapignalectico, a que V. julgou acertado dar o título de *Mortis*.

*No manto eterno da belleza
Nasceu a jovem Maria
Mais pura mesmo que a pureza
Mais hypocrita talvez que a hypocrisia.*

Parodiando o seu philosophico verso
Mais pura mesmo que a pureza

só nos lembra dizer que o amigo é

«Mais tolo mesmo que a tolice.»

E termina assim o seu «poema»:

*Um dia em que a dita cuja
Sahiu de meias cor de rosa,
Voltou completamente sufa*

Dizem que morreu ainda bem sestrosa

A graça disso tudo deve estar nos pontinhos; mas, nas palavras, estão as asneiras.

Conselhos praticos

Se estaes aborrecido, se a vida não vos sorri, se os negocios correm mal, não vos afflijaes. nem recorraes aos remedios extremos. Procuraes vos divertir, e na distracção encontrareis a cura segura de vossos males.

Mas empregae a forma mais producente do divertimento, frequentando os theatros da Empresa Paschoal Segreto, onde "Vamos deixar disso" e "Primavera" vos proporcionarão deliciosos momentos de prazer intenso.

ENNECE—Irra! Com todos os diabos! Pois você ainda não sabe que não lemos originaes escriptos nas duas bandas do papel?

D. B. ARIEVILO—Você nos pede para «transcrever, se estiver em condições, o seu soneto *Ao Nicanor*». Só podemos attendel-o em parte, transcrevendo nesta secção os dois tercetos da sua «obra-prima».

Eil-os:

*E, se houver guerra, aqui, neste Brasil
Os patriotas todos, muitos mil,
Para as fronteiras partirão contentes...*

*E o Chico Vareta com a lança fosca,
Commandará o batalhão "de mosca"
Comendo rato com seus 32 podres dentes...*

Com tanta podridão, o fructo das suas locubrações não podia deixar de cahir de maduro. E cahiu mesmo... na cesta.

ROMANOFF E DINHEIROFF—O bilhete, que acompanha os seus troços, está redigido nestes termos:

Outrosim temos o prazer de comunicar que formamos uma sociedade que gira nesta praça com a firma Romanoff e Dinheiroff, que esperamos que continuaremos a sermos honrados com a sua confiança.

Pois fiquem sabendo que a historietta da sociedade que gyra ahí nessa praça, gyrou aqui numa roda viva, até cahir na cesta.

A sociedade «gyra»!... Vocês, afinal, não deixam de ter razão.

XYKO—O Romano, caricaturado por V., sahiu muito parecido com o filho mais velho do presidente da Republica Argentina. Não no conhece? Nem nós.

SURURU'—Ahi vae o introito do seu *Pensamento*:

Estando a contemplar o clarão da lua nas horas mortas da noite quando tudo estava em silencio, fito os olhos para o céu e comesei a lembra-me dos tempos em que tí amei eu já estava dominado por uma jovem meu coração estava completamente embriagado foi o tempo que mais gostei e que meu coração nadou em um mar de rosas mas tudo se acabou fiquei na solidão.

Meu caro: se ahí houvesse policia, em vez de ficar na solidão você ficaria na cadeia.

SANTINHA—... do pão ôco, sem duvida nenhuma; e muito linguaruda, se Deus quizer. Emfim, esses defeitos seriam perdoaveis, se V. soubesse contar uma aneddotta com alguma graça.

Mas não sabe...

E. DE S.—*Ideal de um mestre* não é de individuo amestrado na arte de fazer verso.

ORDUAEL—Letra bonita pouca coisa adianta. Quando a collaboração não tem sal, nem estylo, não ha calligraphia que a salve da cesta.

BORGE—*Um rebate nos ares* foi infectar a cesta.

Aconselhamol-o a educar um pouco o seu nariz, se quizer concorrer aos «nicolaus» com que o *D. Quixote* premia os néos.

VON HINDU'—As aneddotas colleccionadas pelo seu fallecido avô não nos servem: são do tempo do... seu avô. Quanto aos sonetos é possível que alguns sejam acceitos, já que a veia humoristica do seu saudoso antepassado é um facto. O que nos mandou para amostra, porém, não é dos melhores. Mande-nos outro.

D. FLUXO—Francamente, o seu soneto não é dos peiores: mas também não dos melhores. Por isso, «seu» *D. Fluxo*, a um *espirro* que demos, elle foi para a cesta.

O Duque Estradeiro.

Comprar a A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

é acompanhar a moda parisiense, fazendo economia e cultuando o bom gosto.

Confecções — Tecidos — Roupa branca.
GRANDES VENDAS FIM DE ESTAÇÃO

FLAGRANTES DO MONROE

GALERIA DOS HEROES

Plínio Marques.

Quando o Munhoz da Rocha andou buscando «Valientes» para defender-lhe o matte, Velu-lhe á idéa o vulto formidando Deste, nutrido a succo de abacate.

Sendo o Munhoz o detentor do mando, Fel-o paredro sem estôrvo ou empate. E a figura do Plínio, eis senão quando, Surgiu no Monrõe onde ninguem o abate.

E apezar de esculapio extraordinario, E' um bacharel em roupas e gravatas, Na elegancia impeccavel do vestuario.

Intelligencia devotada a estudo, O Plínio é fino como os diplomatas E é figura de «peso», além de tudo...

No Monrõe, estava reunida a terceira com-missão de inquerito, ouvindo a leitura do relatório do sr. Natalício Camboim, sobre as eleições do Espírito Santo. O relatório era longo e todo recheado de considerações jurídicas para desfazer a inquinada inelegibilidade do sr. Geraldo Vianna. Acontecia, porém, que o relator, apesar de ter o seu trabalho irreprezivelmente dactylographado em typo graúdo, tropeçava a lingua nas palavras, trocando o nome de varios municipios do Espiritto Santo.

— Que diabo é isso? indagou, enfiando a cabeça num grupo de curiosos, o sr. Fidelis Reis.

— E' o Camboim representando uma «má scena», respondeu o sr. Mauricio de Lacerda.

O jornalista Massena, que estava ao lado ouvindo a leitura e olhando o parecer com olhos de pae da creança, ficou visivelmente corado.

Instantaneo



Cons. Braulto Xavier.

Deputado degollado.

A EXECUÇÃO



O guarda nocturno não garantiu a zona.

Depois de uma das sessões nocturnas da Camara o sr. Mauricio de Lacerda foi visto no porão, atraz de uns bancos velhos all accumulados, dizendo coisas no ouvido do sr. Josino de Araujo.

— Que estará o Mauricio fazendo alli? perguntaram.

— Appellando para os bancos, que são os mochos das bancadas, respondeu o sr. Olegario Pinto.

No Senado. Estava prestes a abrir-se a sessão inaugural do Congresso, quando appareceram encasacados os srs. Daniel Carneiro e Hugo Carneiro, deputados cearenses. O sr. Daniel, principalmente, dava a nota solenne do resvalo protocolar, mostrando um collete branco com botões vermelhos e faiscentes. Ambos, porém, destoavam do meio, pois, tirante os membros da mesa, todos os outros congressistas compareceram de frack. Celere, a perfidia circulou. Dizia-se que a casaca do sr. Daniel lhe fôra emprestada pelo sr. José Augusto. Este, que disfarça a maldade naquella sua carinha risonha de inoffensivo carneiro lyrico, esperou que o paredro cearense estivesse num grupo mais compacto, para recommendar-lhe:

— Você não me amasse a casaca porque eu tenho de ir a um casamento depois de amanhã...

E por falar na maldade do sr. José Augusto: o joven representante do Rio Grande do Norte foi auctor, ha dias, de uma das melhores peças que já têm sido pregadas ao sr. Armando Burlamaqui. Combinado com o sr. Waldomiro Magalhães, foi dizer ao commandante piauhense, que este paredro das Alterosas havia recebido do sr. Arthur Bernardes uma carta mostrando-se muito grato pelos seus serviços, pois sabia que fôra por insistencia sua que o sr. Epitacio engulira a candidatura presidencial.

O commandante, satisfeittissimo, confirmou o seu trabalho, nesse sentido, e não demorou muito a ir procurar o sr. Waldomiro, de quem ouviu a repetição do que dissera o sr. José Augusto. Dahi a pouco, assoprado por este e pelo deputado mineiro, o sr. Pires Rebello, intrigadissimo, perguntava ao sr. Burlamaqui o que havia entre elle e o Arthur Bernardes, visto que na bancada mineira só se falava em seu nome.

— Pois não sabe?! exclamou o commandante. Acabei de ler uma carta do Arthur mostrando-se muito contente para commigo, pois é sabedor de que fui eu quem induziu o Epitacio a aceitar-lhe a candidatura.

Num roda de fluminenses opposicionistas.

— Bello gesto o do Alvaro Baptista, cumprimentando o Luiz Silveira!

— O Alvaro é um caracter. Pena é que seja um caracter que vive estatelado entre os «principios»...

Rialto.

Virão estabelecer-se no Brasil os soldados russos das tropas do general Wrangel.

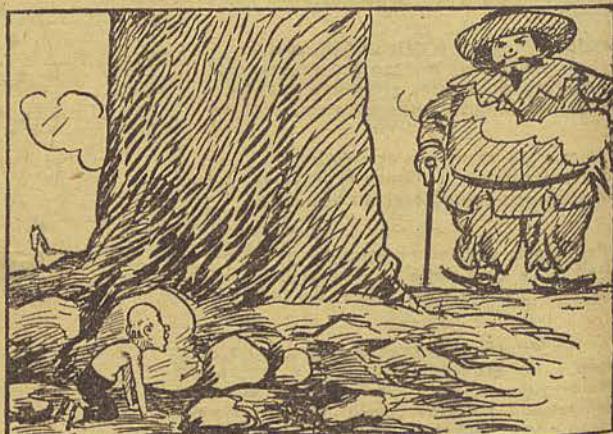
«Aqui não gela nem neva,
O solo dá farto bago;
Por isto esta leva trago
A ver se ella aqui se seva»,
Diz Wrangel, trazendo a leva
Dos russos que indesejamos.
Que é que della fazer vamos?
— General, em poucas phrases,
Leva essa leva que trazes,
Nós aqui não na tragamos!

JOÃO PESTANA — E SEUS SONHOS — POR SETH

Aventuras phantasticas



Certamente, muitos de vocês, meus caros amiguinhos, acharão impossível que eu resolva sempre bem as minhas situações difíceis. De acordo. Mas devem saber que sonhos são sonhos. Ora imaginem que, quando já ia ser tocado pelas antenas do enormíssimo lagarto, vi que uma folha de árvore vinha no



espaço, cahindo lentamente. Atrêl-me a ella como se fôra a um para-quêdas. Eis como me salvei do lagarto. Ainda tem mais. Apenas havia eu tocado em terra, diviso na linha do horizonte a tabulosa figura dum homem que era necessariamente um habitante de Sirius. Pelo desenho, vocês podem ver a desproporção que havia entre nós.



Vi o sujeito avançar com uma rapidez indescritível. Mas que depressa, corri atarantado, no afan de me esconder do gigantesco gigante. Mettendo-me entre alguns calhâus, estive a um millimetro da morte, se não fosse a resistencia das pedras que me defenderam daquelles pés, que mais pareciam barcas da Cantareira!



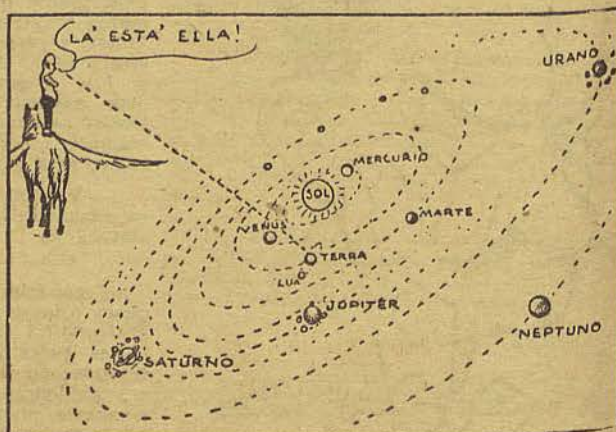
Suel frio, como era de esperar; e, como vocês já deviam contar, sahi são e salvo. O mais depressa que as pernas m'o permittiam, logo que vi o gigante pelas costas, corri a saltar sobre «Pensamento».

Como eu pensasse em fugir de Sirius, tal ceusa foi precisamente o que



suceddeu. Mas «Pensamento» ficou em pleno espaço ethereo, sem nenhuma direcção.

Mas isto foi somente emquanto durou o meu estarecimento, pelo medo do



gigante. Passada, porém, a crise, pensei na possibilidade de ver o nosso sistema planetario. Pois, logo, «Pensamento» poz-me deante do Sol, circundado, como vocês vêem na gravura, por todos os planetas que gyram em torno d'elle.

(Continua).



A doença do Gazineu

Quando padre Gazineu, descendente em linha sempre recta de Schillock, o Grande, deu entrada na enfermaria comum da Santa Casa, o Diogo de Faria, director deste estabelecimento de caridade, franziu as sobrancelhas. O caso, realmente, não era para menos: rico, riquíssimo, proprietário de um ról de casas, possuidor de innumeradas accções de companhias, com grossas maquinas postas a primio, o padre Gazineu estava alli tomando o lugar de algum desgraçado sem recursos, quando, com os seus avultados cabe-daes, podia elle perfeitamente alugar um quarto de primeira classe em qualquer dos melhores hospitaes da capital.

— Avarento até na doença! — resmungou o director da Santa Casa. O que vale é que elle não demorará muito tempo aqui: não lhe dou uma semana para esticar as canellas.

Mas a doença do reverendo, embora fosse muito grave, encruava: não ia nem p'ra diante nem p'ra traz. Aliás, o Gazineu não fazia grande empenho em sarar depressa: quanto mais a doença recalcitrasse — pensava elle — maior seria a sua economia. Leite, gallinha, cama, roupa lavada, tudo, tudo de graça. Era uma mina! Seu temor não estava, pois, na possibilidade de peiorar: o medo de Gazineu estava na cura. Melhorar seria obter a alta, abandonar uma pipineira; seria comer á sua custa, pagar o leite, o medico, a roupa de cama, o diabo.

Repentinamente, com grande espanto do encarregado da enfermaria, o doente deu em peiorar. Que seria? Que não seria?

— O reverendo tem tomado o remedio conforme prescrevi? — perguntou o medico á irmã enfermeira.

— Tem, doutor.

O medico coçou a cabeça. Subito, como illuminado por uma idéa genial, interrogou:

— Mas reparou bem se o padre engole o medicamento?

— Ah! isso não. Não reparei; mas é de presumir que sim.

— Pois, então, repare bem amanhã. Tenho as minhas desconfianças.

Desconfianças justificadissimas eram as do chefe da enfermaria. Ao dar o remedio a Gazineu verificou a irmã, entre escandalisada e surprehendida, que o pa-

dre, depois de bochechar o liquido, cuspi para dentro das cobertas.

O caso era grave: Gazineu, com recato das despesas, prolongava velhacamente a doença para permanecer mais

tempo no hospital. Que fazer? Consultou-se o director clínico da Santa Casa e o Diogo não achou uma solução para o problema. Urgia, entretanto, acabar com aquillo. Era abusar demais. Mas acabar como, se o padre, turrão e manhoso, empaliava, por todos os modos, a enfermidade?

Diogo de Faria teve uma inspiração. Sorriu e disse:

— Amanhã eu curo esse sujeito.

E de facto o curou, porque no dia seguinte, com grande espanto do pessoal da enfermaria, o Gazineu, choramingando, implorava que lhe déssem o remedio. Tinha medo da morte; não queria morrer. Deram-lhe o medicamento e elle o enguliu, estalando a lingua; no dia seguinte interrogava afflicto se não havia chegado ainda o momento da alta; e uma semana depois, desoccupava o becco.

Mas, afinal, que diabo teria feito o Diogo para convencer o teimoso? Uma coisa simplissima. Mandára ao padre Gazineu um recorte de jornal em que se lia esta noticiuzinha claramente:

«A Camara Municipal approvou hontem, em tercela discussão, a prorogação do monopólio concedido á empresa Rodovalho para explorar o serviço funerario» — e, em baixo, a lapis azul, estas linhas: «as despesas correm por conta da victima»...

Cautella e cautellas

O «Banco Francez para o Brasil» suspendeu os pagamentos para, segundo o aviso que affixou á porta do estabelecimento, «acautellar os interesses de seus committentes.»

Consta que as casas de penhor, seguindo o exemplo daquelle estabelecimento de «credito», resolveram salvar os interesses dos seus freguezes, augmentando as «cautellas»... e respectivos juros.

Telegrammita aguda

A «Ovos» mandou hontem aos seus assignantes, desmentindo-o momentos depois, este telegramma:

«Franckfort — Desesperado persêguição velho Ancona Lopes, enforcou-se fio telegrapho Marconi.»

Mutt, Jeff & Cia.



João Felizardo.

O querido auctor theatral.

54

A SOCIEDADE ELEGANTE

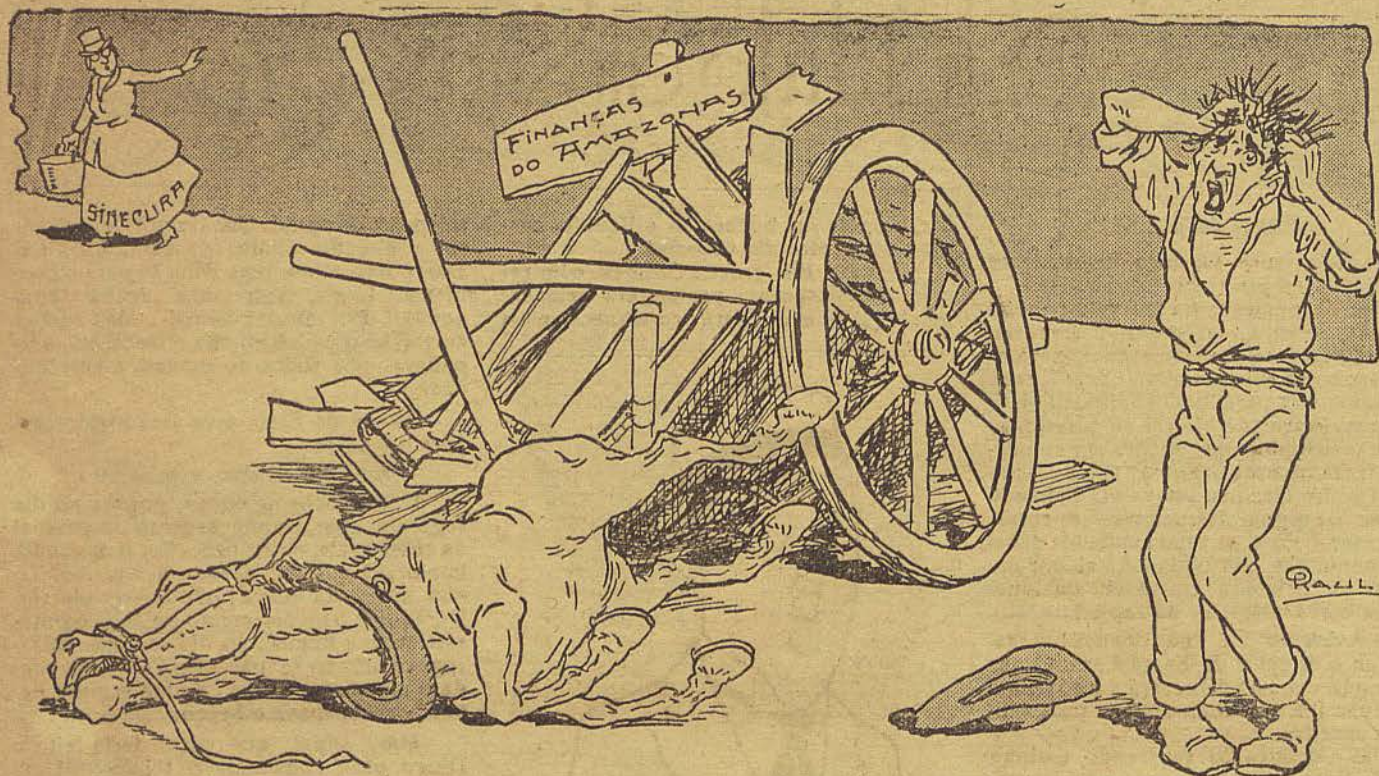
é convidada a visitar a GUANABARA na sua nova e magnifica installação para ver como, sem pagar exageros, lhe é possivel vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca, 54

Central 92

D. QUIXOTE

A SALVAÇÃO



A PROVIDENCIA (ao longe) — Espere ahí! Não deixe o bicho espichar enquanto vou vê se encontro cevada.

Livros Novos

«Scenas e paisagens da minha terra»,

de Cornelio Pires

O valor da poesia de Cornelio Pires está na espontaneidade.

Sem rebuços de originalidades ou pretensas innovações, ella é toda uma alma caipira a cantar a sua vida, os seus encantos, a sua terra...

«Scenas e paisagens da minha terra», que a «Revista do Brasil» acaba de editar, são paginas vibrantes do espirito sertanejo, que Cornelio Pires sabe tão bem descrever, nos seus verdadeiros e variados aspectos.

«Lar caipira», «Quadro roceiro», «Noivo caipira» e tantas outras, são estudos, cuidadosamente observados da vida e costumes dos nossos caboclos.

Certo não ha, em qualquer um dos versos do poeta paulista, influencia de Verlaine, essa influencia descoberta para uso e fructo de quasi todos os poetas da nova geração, nem tão pouco o jacobinismo de «gare» de ferro-vias em dias de chegada de summidades politicas em evidencia, mas ha em cada syllaba caipira um coração genuinamente brasileiro a cantar o seu soffrimento ou a sua alegria com toda a sinceridade que o caracteriza.

Fecha o volume admiravel, que é «Scenas e paisagens da minha terra», um poemeto — «O Monturo», onde Cornelio

Pires empregou um bom numero de considerações philosophicas, postas á bocca escancarada de uma botina rota, no cerebro de um chapéo sem abas, no bico de uma penna enferrujada, etc.

Cada coisa conta ao poeta a sua vida.

Um pedaço de espelho faz uma revelação sensacional na sua vida «cristallina»:

...«partiu-se o velho pregó, velho e exausto, e eu fui despedaçar-me sobre o sólo!...»

A scena continúa e o poeta, á guiza de compadre de revista:

«E tú, ó tosca cinta, que me dizes?»

A tosca cinta canta o seu «couplet» e em seguida um travesseteiro podre, uma luva que foi branca, a penna de um juiz, um tinteiro desbeijado, um velho cão...

Para a penna philosopha, ser poeta é viver de affectos, motivo porque o poeta nunca morre de indigestão.

Fala por ultimo um velho cão faminto:

«Oh! como é bom o monturo,
Que a Terra traga e consome!
Monte-Santo que procuro
Para saciar minha fome!...»

Este cão é, assim, o mais desgraçado de todos os habitantes do Monte-Santo: sacia a sua fome num monturo de lixo, onde só existem botinas rotas, chinellos infectos, pennas e cacos de espelho, o que, realmente, é muito pouco para um cão faminto.

Edição esmerada da «Revista do Brasil», com uma capa interessante de J. do Prado, na qual o artista, animado naturalmente pela Musa das Intenções, pretendeu fazer a caricatura do auctor, «Scenas e Paisagens da Minha Terra», na sua parte caipira principalmente, é digna de figurar em qualquer bibliotheca, ao lado dos melhores escriptores da nossa raça.

Terra de Senna.

Em S. Paulo um sacerdote abandonou a batina para casar-se com uma senhora de importante familia.

Aô padre amoroso e terno
Pergunta alguem: — Reverendo,
Por este peccado horrendo,
Não teme as penas do inferno?

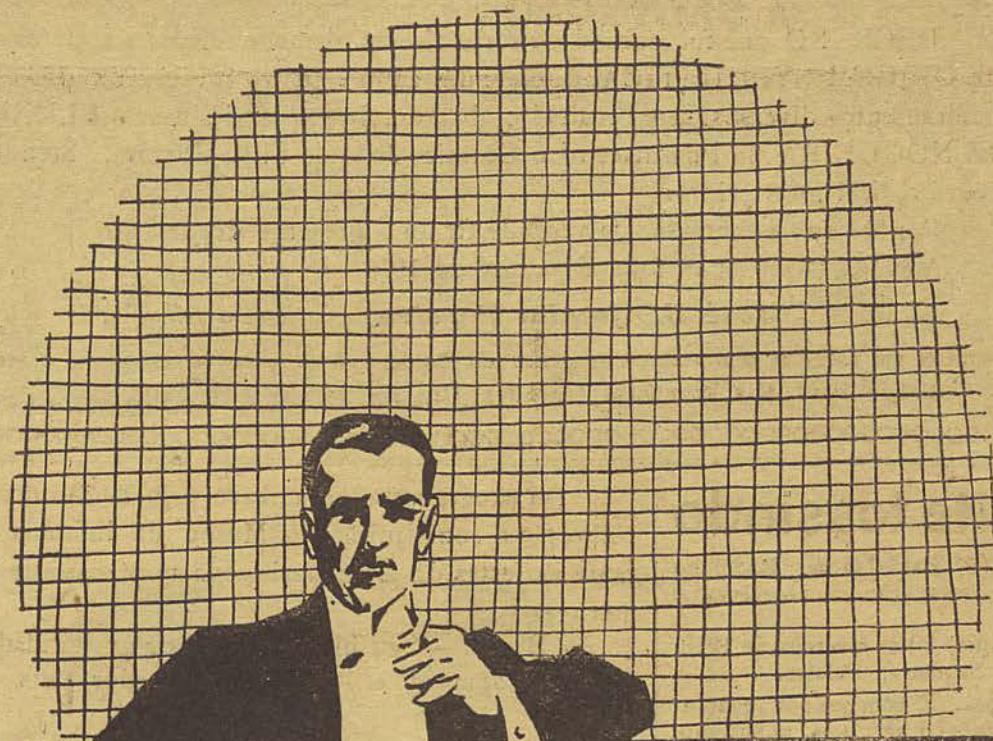
— Como? Se temo o castigo?
As caldeiras do Demonio?
Nada ainda sei, meu amigo,
Da vida do matrimonio.

«Oraculo»

Um verdadeiro primor o ultimo numero da «Oraculo»—revista de propaganda da Drogaria Werneck.

Com optima collaboração e excellente feitura na sua parte material, o Oraculo espalhará, mais uma vez, por todo o Brasil, a justa fama de que gosam os inimitaveis productos da popular Casa Werneck.

D. QUIXOTE



AOS HOMENS

Para a Estação de Inverno:

Para a Estação Theatral:

TERNOS DE CASACA
CAMISAS FINAS
CARTOLAS DELION
MEIAS DA SEDA
SOBRETUDOS E PARDESSUS
CACHE-COLS
CALÇADOS DE INVERNO
BENGALAS DE LUXO, ETC.

PARC ROYAL

A Maior e a Melhor Casa do Brasil.

D. QUIXOTE



DECLARO que fui atacado de forte rheumatismo e feridas nas pernas, DE ORIGEM SYPHILITICA, durante um anno e quatro mezes, fiz uso de medicamentos diversos, sem resultado; abandonei-os, passei a usar o ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, obtendo a cura radical no 8.º vidro.

Por ser esta a expressão da verdade firmo o presente documento.
Manáos, (Amazonas) 9 de Fevereiro de 1918.

José Benjamim Pereira, pratico do Rio Purús.

Vende-se em todas as pharrnacias e drogarias do Rio de Janeiro, casas de campanha e ser-
ções do Brasil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

Passava a noite tossindo

Da cidade do Rio Preto (S. Paulo) o sr. Rodolpho Fajardo, pessoa de elevada representação ali, escreveu o que se segue:

Rio Preto (Est. de S. Paulo) 20 de fevereiro de 1919.
Sr. Eduardo C. Sequeira, Pelotas.

Minhas respeitadas saudações. E' com grande contentamento que venho declarar perante o sr. uma importante cura que obtive com o vosso milagroso Peitoral de Angico Pelotense. Estava eu soffrendo de uma forte tosse a qual me impedia de dormir, pois passava a noite tossindo.

Dahi a pouco tempo vi nos jornaes annuncios que davam como extincta toda a tosse com o uso do seu preparado. Fui depressa e comprei aqui numa mercearia um frasco do Peitoral de Angico Pelotense preparado por Eduardo C. Sequeira. Passados 5 dias eu estava restabelecido daquella mal-dita tosse. Só apenas com dois frascos que usei do seu preparado fiquei bom; já durmo sosegado. E', pois, com justo merecimento que venho declarar esta importante cura que obtive. E seu com estima e distincta consideração.

Amigo att. e cr. obr. — RODOLPHO FAJARDO

DEPOSITO GERAL

Drogaria Eduardo C. Sequeira --- PELOTAS, Rio Grande

Depositario no Rio: J. M. Pacheco, Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess & C., Araujo Penna & Filho, Granado & C. J. Rodrigues & C., V. Ruffler & C., E. Legey & C., Silva Barbosa & C. e Freire Guimarães & C.

Em S. PAULO: Baruel & C., Vaz de Almeida Figueiredo & C. J. Ribeiro Branco, Comp. Paulista de Drogas e Braulto & C.

Do programma organizado pelo dr. Moncorvo Filho para constituição do Museu da Infancia durante as festas do Centenario, consta o seguinte numero:

« Berços — Seu historico desde a antiguidade — Leitos adoptados e leitos condemnados pela hygiene».

Entre os leitos condemnados pela hygiene está, segundo sabemos, o da Central do Brasil, no qual são encontrados grande numero de «dormentes».

O LIQUIDO

ZAZ-TRAZ

Limpa e Conserva os Metaes

J. A. SARDINHA — RIO

VINHO BIOGENICO

(Vinho que dá vida)

Para os desconvalescentes, das puérperas, dos neuroticistas, anemias, dyspepticos e distonicos. Poderoso tonico e estimulante da "Vitalidade", o VINHO BIOGENICO é o restaurador natural e mais indicado sempre que se tem em vista uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade psychica e da energia cardíaca.

E' o fertilizante preferivel nas convalescenças, nas moléstias depressivas e consumptivas, (paralithesia, anemia, lymphatismo, dyspeptias, adynamia, cachexia, a torto eferencia, etc. Essencialmente indispensavel ás mulheres, durante a gravidez e após o parto, assim como ás crianças de leite. E' um poderoso medicamento bioplastico e lactogénico.

Excellente diariamente pelas suas propriedades medicinaes

Encontra-se nas boas pharrnacias e drogarias. Depósito Geral:

PHARMACIA E DROGARIA de — FRANCISCO GIFFONI & C.
Rua L. de Marçay, 19 — Rio de Janeiro



Tres verdades solennes:

Para o corpo — Saude
Para a alma — Socego
Para o cabelo — Pilogenio

Lembrem-se disto:
A falta, a queda, o enfraquecimento do cabelo, as caspas, etc., só cedem com o poderoso tonico

Pilogenio

ENCONTRA-SE nas pharrnacias e perfumarias.

MOVEIS
TAPEÇARIAS

LEANDRO MARTINS & C.

OUVIDOR 93-95



Minha Senhora, essas dores de cabeça não são outra coisa que uma forma de dyspepsia ocasionada pelo mau estado do fígado.

Tome uma ou duas **PILULAS DE REUTER** por dia e desaparecerão radicalmente.

Recuerdos de mi tierra

A uma desenxabida.

Cici, uma cachopa morenota,
que a lingua castelhana malbarata
e a portuguesa sem piedade trata,
da *tierra de los toros* é filhota.

Nascida lá nalguma pobre aldeota,
achou que da bandurra a musicata
não tinha a sensação da serenata
e o tangedor o guapo de um janota.

Por isso disse *adeus francez* aos mouros
e abandonou *la tierra de los toros*,
deixando atraz de si saudades *muerfas*.

Aqui aporta e faz se brasileira!
Adivinhea quem é essa brejeira,
Esa muchacha de las gambias tuertas.

Agldaf.

Machina de escrever "ROYAL"

MODELO 10

O REI DOS MODELOS!

A perfeição da obra depende do agente productor;
uma escripta nitida e visivel só se obtem
com uma ROYAL, modelo 10.

CASA EDISON

RIO — Ouvidor, 135.

S. PAULO — São Bento, 62 (Casa Odeon).

BAHIA — Conselheiro Dantas, 42.



SEGREDO DAS HURIS

E' um maravilhoso preparado, indispensavel no toilette de uma senhora elegante, para conservação de sua belleza.

SEGREDO DAS HURIS

Combate segura e efficazmente as molestias e manchas da pelle, dando-lhe frescura e maciez.

SEGREDO DAS HURIS

Mantem a belleza feminina, a travez dos annos, preservando-a de todos os males.

SEGREDO DAS HURIS

Não contem oxydos nem materias gordurosas.

Em synthese:

Ser bella e fascinante, é usar o

SEGREDO DAS HURIS

A' venda em todas as casas de 1.º ordem.

Foi inaugurada, ha dias, com successo, a Exposição de quadros do pintor Frederico Lange.

—Excellent artista!—observava o professor Francisco Nunes.—Veja como estas roupas brancas estão perfeitas!

—E' admiravel!—confirmava o dr. Santos Lobo.

E accrescentava:

—Que «lingerie»!...

Collecções Encadernadas

33 numeros de 1917 — 15\$000

1.º e 2.º semestres 1918 — 1.º e 2.º semestres 1919

1.º semestre 1920

12\$000 cada volume

PELO CORREIO 13,000



GRATIS — Si quer ser feliz em ne-

gocios e em amizades, gozar saude, não perder no jogo, aprender a hypnotizar e a magnetizar, educar a vontade, augmentar a memoria, ser clarividente, conhecer a fundo a magia, livrar-se das influencias extranhas e dominal-as, vencer as difficuldades da vida e alcançar a felicidade e a paz, peça já o Mensageiro da Fortuna. Dá-se em mão ou manda-se pelo Correlo, gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome desta revista. Só para adultos e não analfabetos. Escreva para Aristoteles Italia, á rua S. José 6, loja. — Caixa Postal 604, Mande-nos o seu nome e o seu endereço completo, hoje mesmo.

Dr. Ubaldo Veiga Clínico e especialista

em Syphilis e Vias urinarias. Cons. R. 7 Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res. R. da Estrella 50. Tel. V. 901.

Informa Oscar Guanabarino que a artista Rosa Raisa vem cantar na proxima temporada no Mupical na razão de quarenta contos por noite. E pergunta:

— Poderão os assignantes do Municipal pagar quarenta contos por noite, só a uma cantora?

A resposta é difficil. Quem sabe se a grande artista não deixou aqui muitas amizades en... raiza... das?

Informações de Fiume dizem terem as moças da cidade feito uma carinhosa demonstração de apreço ao deputado Zanella, adversario de D'Annunzio.

E' provavel que este, por isso, lance, em breve, um manifesto contra as moças «zaneleiras».

Um energico antiseptico absoluta-
mente inoffensivo e perfeita-
mente efficaz, que cura
sem irritar qual-
quer ferida,
ou corte

DUPLOZON

O Duplozon
é sem rival
na toilette intima
das Senhoras

A venda em todas as boas
PHARMACIAS DROGARIAS
E PERFUMARIAS

Unico depositario: Ambrosio Lameiro
RUA S. PEDRO 133 RIO DE JANEIRO

ROYAL STORE

SECÇÃO DE MOVEIS E TAPEÇARIAS

As mais recentes novidades em tapeçarias de luxo.

O MELHOR CONJUNCTO EM MOVEIS DE ESTYLO

SECÇÃO DE MODAS E CONFECÇÕES

Ultimas novidades em Pelles, Vestidos de lã e Chapéos

Novos modelos de casacos de jersey de seda e de lã.

TECIDOS DE INVERNO, OS MAIS BELLOS PADRÕES

187, OUVIDOR, 189

Telegramma da "United Press", datado de Berlim:

"Diversas creanças, emigrantes passageiras, no "Bahia Blanca", foram encontradas impestadas com piolho.

Como resultado disso o vapor terá que ficar de quarentena, ou dez dias em Hamburgo, ou doze em Nova Yoik."

O "Bahia Blanca" vem, como se sabe, para o Rio, trazendo colonos allemães para S. Paulo, onde irão trabalhar, provavelmente, nas fazendas dos Penteados.

DINHEIRO-PENHORES

Até mesmo 200:000\$000 empresta a AUXILIADORA sobre penhores de jolas, metaes, estatuas, pianos, moveis, louças, roupas de cama, mesa e de corpo, tapetes, cortinas, etc.

Rua Sete de Setembro, 207
Telephone Central 4256

Vamos deixar disso!...

As mais bellas **CAMISAS**

As melhores **ROUPAS BRANCAS**

Os mais finos **ARTIGOS DE CAMA, CORPO E MESA**

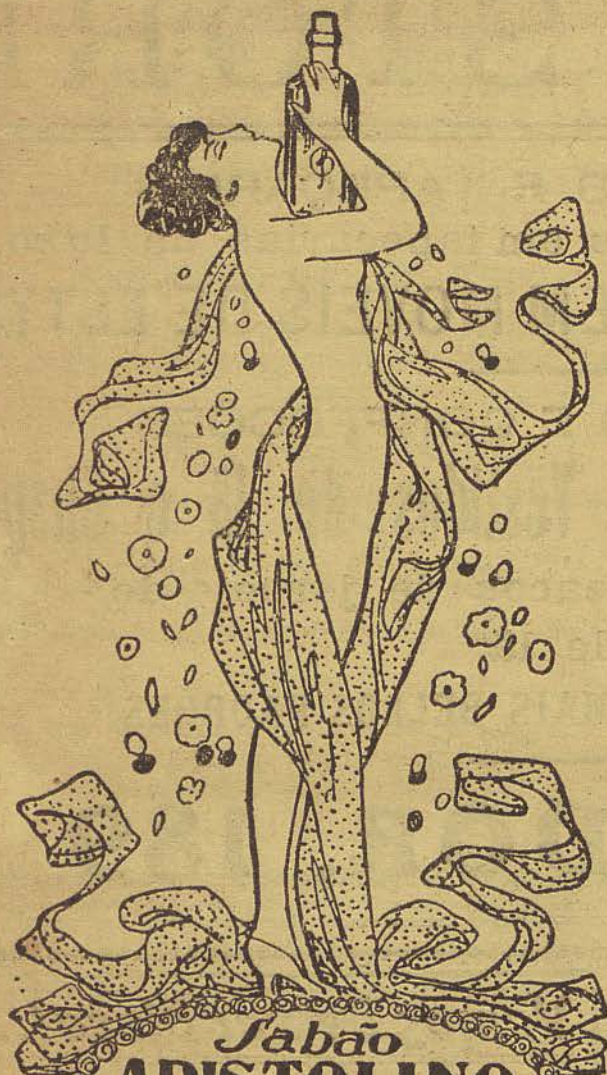
Só podem ser adquiridas pelo menor preço -- na

Fabrica Confiança do Brasil

Unico deposito para VENDAS DIRECTAS AO PUBLICO :

87 - Rua da Carioca - 87
(Não tem filiaes)

Neste mez grandes reduções nos preços por motivo do proximo balanço.



**Sabão
ARISTOLINO**

EM FORMA LIQUIDA

Para o BANHO GERAL ou PARCIAL, para as MOLESTIAS da PELLE, para a CASPA

PARA COMBATER,

- | | |
|-------------|-----------------|
| Manchas | Cravos |
| Sardas | Vermelhidões |
| Espinhas | Comichões. |
| Rugosidades | Irritações |
| Dôres | Contusões |
| Eczemas | Queimaduras |
| Darthros | Inflamações |
| Colpes | Frieiras |
| Feridas | Perda do cabelo |

poteroso ANTISEPTICO, CIGATRISANTE, ANTI-EZEMATOSO, ANTI-PARASITARIO, COMBATE E EVITA O SUOR FETIDO DAS MÃOS E DOS SOVACOS, LIMPA E AMACIA A PELLE.

VENDE SE EM TODA A PARTE

Deposito: Drogeria ARAUJO FREITAS & C. — 70a

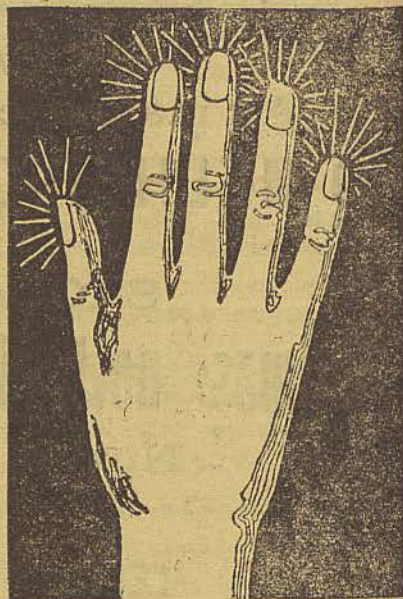
UNHOLINO

Com o uso constante do UNHOLINO as unhas adquirem um extraordinario brilho e linda cor rosada, que não desaparecem, mesmo depois de muitas lavagens das mãos.

Tijolo 1\$000
Pó 1\$500
Verniz 2\$000
Pasta 2\$500

Pelo correio mais 500 rs.

Cuidado com as muitas imitações, todas prejudiciaes ás unhas e á pelle.



A' VENDA NO DEPOSITO GERAL:
PERFUMARIA **A' GARRAFA GRANDE**
RUA DA URUGUAYNA, 66
Exijam UNHOLINO

Descrevendo no "O. Jornal" o movimento da feira de Praga, escreve Jan Vasely:

"Nas calçadas das ruas caminham os transeuntes, uns sós, outros em grupos, desviam-se, chocam-se, param nas vitrinas de lojas e continuam a caminhar".

O caso é, mesmo, original. Nos outros paizes os transeuntes nem se desviam, nem se chocam, nem param nas vitrinas, nem continuam, depois, o seu caminho l...

FIGURINOS

Acham-se á venda
MODA DE PARIS

de MAIO

O melhor, mais elegante e mais barato figurino em portuguez

Preço — Capital 1\$200, Estados 1\$500

CHIC INFANTIL N. 8

Preço — 2\$000

Pelo correio 2\$500

BLUSAS PARISIENSES N. 7

Preço: 2\$000, pelo correio 2\$500

ROMANCES FRANCEZES e INGLEZES
dos melhores autores.

Grande variedade de revistas e figurinos estrangeiros.

CASA A. MOURA

RUA DA ASSEMBLEA, 79 — Rio de Janeiro

IODOLINO DE ORH

Precioso succedaneo do oleo de figado de bacalhau, das emulsões e das preparações iodadas. -- O melhor tonico para creanças e pessoas anemicas. Fortalece e engorda em poucos dias. Receitado diariamente por notaveis clinicos, que attestam o seu alto valor therapeutico.

LEIAM OS ATTESTADOS

**O gerente da Companhia Progresso ficou impossibilitado de trabalhar
— Tinha vertigens, dôres nos ossos da cabeça e falta de vista.**

O Sr. Gustavo Norzenberg, gerente da «COMPANIA PROGRESSO», por sua extrema anemia, ficou impossibilitado de trabalhar durante alguns mezes. Além do grande fastio e horror á comida, tinha vertigens, dôres nos ossos da cabeça e finalmente vista escura, que não lhe permittia ler nem escrever. Nesse estado, depois de sem resultado experimentar varios remedios, começou a usar o «IODOLINO DE ORH», e a esse poderoso fortificante confessa dever sua cura radical, assim como recobrar suas forças e carnes e ter novamente voltado a occupar o seu emprego.

Montevidéu.

Gustavo Norzenberg

O IODOLINO DE ORH, que reúne em si todos os principios fortificantes do Oleo de Bacalhau e outros necessarios ao organismo, sem os inconvenientes do Oleo de Bacalhau, que o estomago de muitas pessoas não supporta, restitue em pouco tempo as forças perdidas e cura radicalmente a anemia e todas as suas manifestações: Escrofulas, Rachitismo, Flores Brancas, Inappetencia, etc., etc.

**Em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil — Agentes geraes:
HERMANO BARCELLOS & C. 1.º de Março, 100-Rio-Em S. Paulo: BARUEL & C.**

**Em todas as pharmacias e drogarias. — Agentes Geraes — HERMANO BARCELLOS & C. —
Rua 1.º de Março n. 100.**

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rápida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

As casas que mais sortes têm distribuido.

MATRIZ:

RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAL:

R. DA QUITANDA, 79

(Canto Ouvidor)

FIDALGA

A INCOMPARAVEL CERVEJA DA
BRAHMA

Pura, clara, saborosa!

Examinem as capsulas!

CAPSULAS PREMIADAS!

Deliciosos Refrigerantes

Berquis, Ginger-Ale,
Sport-Soda, Soda Limonada,
Soda Limonada especial,
Grenadine,
Agua tonica de quinina.

Bebidas

sem alcool

Comp. Cervejaria Brahma

Entrega a domicilio :: Teleph. V. 111

*Gritando
Espalharei
por toda parte*



BROMILIADAS

CANTO III

XCIX

Este, sempre, medonhas carraspanas
Tomou, sem se dobrar, firme e sereno;
Porque é só dos covardes e bananas
Temer poder maior, por mais pequeno.
Mas ell-o já trocando por tizanas
O terrível alcoolico veneno:
De um resfriado victima o Portella
Se vê forçado a usar de mais cautella.

C.

O pelto já lhe dóe, dóe-lhe a garganta,
As noites passa num martyrio horrendo;
Quem visita-o vae todo se espanta
De ver como elle a banha está perdendo.
Mas o temor da Morte o não quebranta
Que um xarope já achou santo e estupendo:
Do BROMIL dez colheres e mais nada;
Em breve a tosse lhe terão curada.

Tosse?... BROMIL!